

PUCRS

informação

Publicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Assessoria de Comunicação Social – Ano XXIV – Nº 106 – Setembro-Outubro/2001

www.pucrs.br/pucinformacao



**Hospital São Lucas:
25 anos de compromisso
com a saúde e o
conhecimento**

Giuseppe Pittau é Doutor *Honoris Causa*

O secretário da Sagrada Congregação para a Educação Católica no Vaticano, arcebispo jesuíta Dom Giuseppe Pittau, recebeu o título de Doutor *Honoris Causa* pela PUCRS. A distinção veio em reconhecimento de seus méritos pela contribuição no campo da educação superior católica no mundo e em manifestação de apreço à Santa Sé. Em cerimônia oficial com a presença do Conselho Universitário, Dom Pittau foi saudado pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Urbano Zilles.

Nascido em Cagliari, na Itália, Dom Pittau ingressou na congregação jesuítica em 1945. Estudou no seu país, na Espanha e no Japão, onde foi reitor da Universidade de Sophia. Ocupou o mesmo cargo na Pontifícia Universidade Gregoriana (Roma) e foi nomeado secretário da Sagrada Congregação para a Educação Católica há três anos.

Na atual função, atende a 945 universidades e escolas superiores católicas em vários países. "No Brasil, essas instituições são fortes, criativas e respondem às necessidades do povo", opinou Dom Pittau, pouco antes da homenagem. Ele ficou bem impressionado com a PUCRS: "Conheci programas fortes e abertos ao social. Comovi-me com o Museu de Ciências e Tecnologia,

que leva o jovem a criar e a amar a ciência".

O arcebispo também destacou a importância de as universidades católicas se preocuparem em manter, ao mesmo tempo, pesquisas avançadas e a identidade católica. Os discursos proferidos durante a concessão do título foram publicados em livreto pela Edipucrs.

Arcebispo jesuíta atua no Vaticano



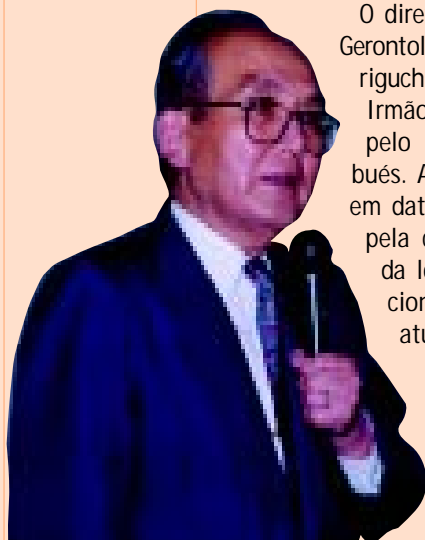
Moriguchi recebe título de Afiliado

O diretor do Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG) da PUCRS, Yukio Moriguchi, é afiliado do Instituto dos Irmãos Maristas, título outorgado pelo Superior-Geral, Ir. Benito Arbúes. A entrega do diploma ocorrerá em data a ser definida. Reconhecido pela contribuição médica a serviço da longevidade, Moriguchi, de nacionalidade japonesa, começou a atuar na Universidade como professor titular da disciplina de Geriatria em 1971, um ano de-

pois de inaugurada a Faculdade de Medicina. Desde o início, havia o projeto de criar o IGG. Concretizado em 1975, o Instituto formou mais de cem médicos especialistas que atuam em hospitais e centros universitários do Brasil e de 20 países latino-americanos.

Moriguchi é descendente da mais antiga linhagem católica do Japão. Na época das perseguições, depois da evangelização de São Francisco Xavier e de outros missionários, poucos núcleos subsistiram. Os antepassados de Moriguchi formaram o grupo de resistência por 250 anos. Homem de fé e caridade, comunga diariamente e, entre as suas ações de caridade, atende pessoas carentes em consultas numa sala da Igreja Nossa Senhora da Paz.

Contribuição médica, fé e caridade




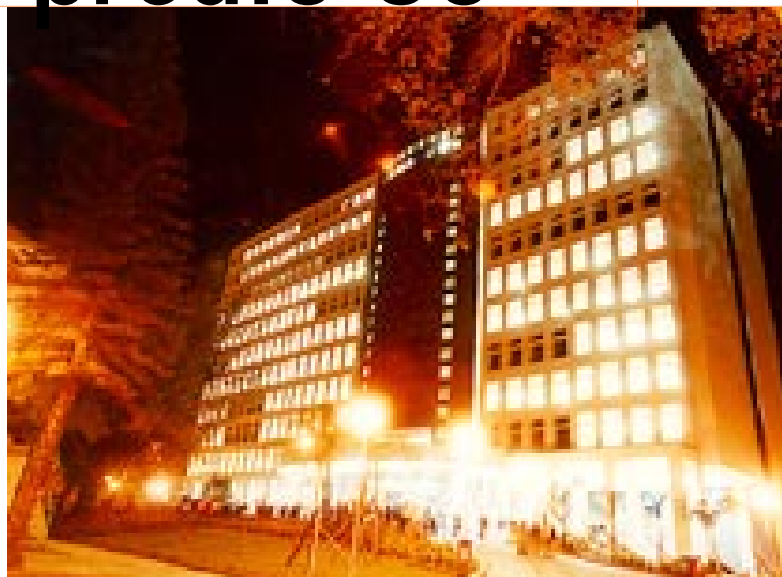
Pelo Campus

Infra-estrutura

inovadora no prédio 50

A PUCRS inaugurou, em 27 de agosto, a nova sede da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia (Face), durante cerimônia presidida pelo Reitor Norberto Rauch. O prédio 50 tem 23.400m² de infra-estrutura inovadora, sistemas inteligentes e ambientes climatizados divididos em 12 andares acessíveis por escada rolante (até o terceiro andar) e por elevador. Outros destaques são os recursos disponíveis para deficientes físicos, como rampas e banheiros adaptados e o projeto de economia de energia que, por meio de sensores de presença nas 102 salas de aula, desliga as luzes automaticamente.

A Face dispõe de cinco laboratórios de informática e dois auditórios, além de serviços como bar e xerox. Somam-se a isso recursos multimeios, que permitem criar novas metodologias de ensino. Atualmente, a estrutura é utilizada somente pela Face e seus cursos de pós graduação. O projeto prevê reserva de espaço para abrigar outras faculdades nos turnos da manhã e da tarde. 




Nova sede da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia

Dom Altamiro recebe título de Chanceler Emérito

No dia 5 de setembro, Dom Altamiro Rossato foi agraciado com o título de Chanceler Emérito da PUCRS. A distinção representa um reconhecimento à dedicação com que exerceu o cargo, de 1993 a fevereiro deste ano. O retrato de Dom Altamiro foi descerado na galeria de chanceleres da Reitoria, junto aos quadros de Dom Vicente Scherer e Dom Cláudio Colling.

Em 1971, ele começou a lecionar as disciplinas de Antropologia Teológica, Escatologia e Mariologia no então Instituto de Teo-




logia e Ciências Religiosas da PUCRS. Permaneceu como professor até 1980, lecionando História da Teologia, Introdução à Teologia Patristica e Teologia dos Sacramentos. Natural de Santa Rosa, Dom Altamiro integra a Congregação do Santíssimo Redentor. Bacharelou-se em Filosofia e Teologia pela Universidade de Santo Tomás de Roma, na Itália. Fez mestrado nas duas áreas na mesma instituição. Também especializou-se em Espiritualidade e em Teologia Patristica. 

PUCRS sedia encontro internacional de fundações

De 3 a 6 de outubro, a PUCRS recepcionará personalidades de todo o mundo para discutir a relação das fundações com o governo e o mercado. Durante o *4º Encontro Internacional de Fundações – Terceiro Setor*, organizado pela Fundação Irmão José Otão (Fijo) ocorre paralelamente a *4ª Assembléia Geral Anual da Confederação Ibero-Americana de Fundações* e a *Reunião da Associação Nacional de Procuradores e Promotores de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social*. Na ocasião também será lançado o programa *PUCRS Colméia Voluntária*.

Entre os convidados para o evento, personalidades como o vice-presidente da República, Marco Maciel, os

ministros Francisco Dornelles, do Trabalho, e Paulo Renato de Souza, da Educação, o coordenador do Programa das Nações Unidas de Voluntariado para a América Latina, Caribe e Países Árabes, Douglas Evangelista, e Adela Cortina, uma das maiores expoentes na área de ética na Europa. A abordagem de diferentes temas, como comunicação, governabilidade, responsabilidade social e ética, permitirá a análise dos efeitos da interação dos três setores da sociedade. A programação é formada por conferências, mesas-redondas e painéis. Interessados em participar devem se inscrever até o dia 30 de setembro na Fijo, Av. Ipiranga, 6681, prédio 1, telefones (51) 3339-1692 e 3336-5857. 



por ANA PAULA ACAUAN

Missão do HSL: cuidar, educar e pesquisar

O Hospital São Lucas (HSL), inaugurado em 29 de outubro de 1976, representou o primeiro empreendimento do Instituto dos Irmãos Maristas na área da saúde, no mundo. Criado para ser hospital-escola da Faculdade de Medicina, constituiu-se em campo de estágio para cursos de graduação e pós-graduação da PUCRS, mantendo atualmente a maior residência

médica privada do país, com 26 programas. A realização simultânea dos atos de cuidar, educar e pesquisar vem caracterizando o crescimento do Hospital São Lucas nestes 25 anos.

Construído na gestão do Reitor Ir. José Otão, o projeto envolveu pessoas que, um quarto de século depois, ainda testemunham sua evolução. Tudo começou em 1971, quando o engenheiro Vitor Führmeister e o arquiteto Alfredo Porto Alegre iniciaram o estudo do programa de necessidades e da composição do plano diretor. Os dois fizeram parte da comissão instituída mais tarde, incluindo os médicos João Satt, João Pedro Marques Pereira, José João Menezes Martins, Henrique Sarmiento Barata, Jorge Pereira Lima e os religiosos Irmão Valério e Irmã Neli. O atual Reitor, Ir. Norberto Rauch, então diretor do Instituto de Física, participou ativamente, buscando no Brasil e no exterior equipamentos mais modernos para compor os recursos tecnológicos do HSL.

“Tínhamos o objetivo de montar um hospital que acompanhasse a evolução da Medicina. Foi fácil adaptá-lo e transformá-lo no que é hoje”, conta Menezes, 68 anos. “Com economia e flexibilidade, foram construídos os primeiros 40 mil m², que atendiam a qualquer programa de necessidades”, lembra o arquiteto Henrique Rocha, 48, desenhista da obra quando estudante e hoje supervisor da Divisão de Obras da Universidade.

Entre os 50 funcionários contratados na fase inicial está Adão Guedes, 56, um dos encarregados da manutenção. “Naquele tempo, a gente fazia de tudo, da limpeza à recepção”, recorda. Ele acompanhou a conclusão da primeira etapa, quando foram construídos os ambulatorios, em 1973, logo disponibilizados para a assistência e o ensino. Esse espaço foi recentemente remo-

delado, possibilitando a integração física e funcional de recursos diagnósticos e serviços assistenciais na tentativa de abreviar ou evitar a internação.

Em 1977, foi antecipada a inauguração da unidade de internação, por solicitação do secretário da Saúde, Jair Soares, devido ao aumento de casos de desidratação infantil em Porto Alegre. Recém-formada em Enfermagem, Neida dos Santos, 51, integrou o novo grupo de trabalho. “Éramos idealistas e dedicados. O Ir. Otão passava a idéia de que fazíamos algo importante”, relembra. Na posição de supervisora-geral de Enfermagem, Neida acredita que a valorização do funcionário é essencial para a qualificação da assistência: “Se ele recebe, consegue dar carinho e atenção. Incentivamos que a equipe de Enfermagem não se restrinja a cumprir a prescrição”.

Buscando potencializar a dimensão humana presente em todo o ato de assistência à saúde, o HSL desenvolve o Programa de Humanização, recentemente inserido no Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar do Ministério da Saúde. No programa estão engajadas as várias iniciativas voltadas a esse propósito: Serviço de Pastoral, Associação das Voluntárias da Mama da Fundação Irmão José Otão/HSL, Comissão de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e Cuidados Hospitalares, Serviço Social e Gerenciamento da Qualidade de Vida no Trabalho, que promove ações voltadas aos colaboradores do HSL.

O desenvolvimento de pesquisas se iniciou a partir da criação do Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG), em 1973, por intercâmbio entre os governos do Japão e do Brasil. A disciplina de Geriatria foi introduzida de forma pioneira no país em currículos

Foto: Arquivo HSL



O prédio do HSL, sendo finalizado, em 1976

de Medicina. O Instituto se dedica à formação e ao estudo de doenças crônico-degenerativas ligadas ao envelhecimento. Localizado também no HSL, em 1997 foi criado o Instituto de Pesquisas Biomédicas, mediante convênio da Universidade com o governo do Estado, empreendendo um trabalho de ponta ao agregar laboratórios especializados.

Em abril de 1977, começou o pronto-atendimento. E no início da década de 90 entrou em funcionamento o PRONTOPUC, com atendimento ininterrupto a pacientes nas mais diferentes situações de gravidade. Apoiado pelas Unidades de Cuidados Especiais, recebe 11 mil pacientes por mês. Tais unidades dispõem de recursos tecnológicos e humanos para o atendimento de urgência/emergência dificilmente encontrados em hospitais brasileiros.

No dia 29 de março de 1978, às 8h25min, nasceu a primeira criança no HSL, inaugurando o Centro Obstétrico. Cirurgias como transplante de rim, em 1978, e intervenção cardíaca, em 1980, estabeleceram as bases para o atual Centro Cirúrgico, estruturado para a realização de qualquer tipo de operação. Além de acompanhar os avanços em termos de equipamentos e especialização de profissionais, a área de anestesia conta com moderna tecnologia, proporcionando maior segurança no acompanhamento dos pacientes durante a cirurgia.



Trabalho contínuo: humanizar a assistência



Pacientes do SUS representam 70% dos atendimentos

Foto: Henrique Amaral

A GRANDIOSIDADE EM NÚMEROS

Área: 55 mil metros quadrados

Leitos: 539

Funcionários: 2.337

Residentes em treinamento com bolsas oferecidas pelo HSL: 170 (2000)

Projetos de pesquisa encaminhados: 182 (2000)

Alunos em estágio: 869

Especialidades: 64

Consultas: 287 mil por ano (2000)

Internações: 27.474 por ano (2000)

Cirurgias: 18.663 por ano (2000)

Partos: 3.566 por ano (2000)

CDI: 5,5 mil metros quadrados, 246 profissionais, 27.941 mil exames por mês

Vagas: 70% SUS e 30% particular e convênios



CDI realiza cerca de 30 mil exames por mês

O tomógrafo computadorizado e a ultra-sonografia são equipamentos de ponta utilizados a partir de 1979. O ano em que Carmen Ferrari, 56 anos, coordenadora da Assessoria de Custos e Informações Gerenciais, ingressou no HSL. “Surpreendi-me ao encontrar um hospital novo, organizado e com recursos de última geração”, conta. Hoje a tecnologia se tornou mais sofisticada, auxiliando o especialista a encontrar alternativas para a escolha do tratamento correto. O Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI) tem uma infra-estrutura que traz maior conforto, rapidez e segurança na realização de 30 mil exames por mês. O CDI conta com aparelhos de última geração, entre os quais o de ressonância magnética, que fornece imagens de altíssima precisão, permitindo a avaliação dinâmica de algumas estruturas como aorta, coração e vasos cranianos.

Desde a inauguração, havia o projeto de construir no HSL consultórios para que os médicos pudessem exercer as suas atividades de assistência e ensino num mesmo espaço. A expectativa tornou-se realidade em 1988, com a conclusão das obras do prédio anexo, destinado ao Centro Clínico.

O Hospital São Lucas, criado devido à Faculdade de Medicina, nos últimos anos é também importante campo de estágio das Faculdades de Administração/Contabilidade/Economia, Comunicação Social, Educação, Educação Física, Enfermagem/Fisioterapia, Engenharia, Farmácia, Física, Letras, Odontologia, Psicologia e Serviço Social. “O atual modelo de gestão vem priorizando a



Centro Clínico: assistência e ensino no mesmo local

viabilização de condições adequadas para que o ensino e a pesquisa possam beneficiar-se da organização da assistência e, simultaneamente, qualificá-la”, salienta Leomar Bammann, diretor-geral do HSL.

A metodologia utilizada serve de modelo a instituições de saúde do Rio Grande do Sul e do país, sendo a base do curso de especialização a distância de Gestão em Saúde – Ênfase Hospitalar. Neste ano, mediante parceria com a Secretaria Estadual da Saúde, as aulas são oferecidas, via PUCRS Virtual, a mais de 70 gestores em 35 municípios do Estado. Também o HSL, como um dos centros colaboradores do Ministério da Saúde, orienta dois hospitais de Manaus, no Amazonas.

Ao comemorar 25 anos, o Hospital São Lucas da PUCRS consolida as suas três linhas de atuação. Investe no desenvolvimento da assistência, do ensino e da pesquisa mediante a adoção de estratégias de fortalecimento interativo que apóiam a atuação das unidades da Universidade e de outros setores no âmbito do HSL.

LEMBRANÇAS DA INAUGURAÇÃO

No dia 29 de outubro de 1976 foi inaugurado o Hospital Universitário da PUCRS, com a presença do presidente da República, Ernesto Geisel, ministro da

Foto: Arquivo HSL



Ir. Otão (ao microfone) e autoridades na solenidade

Saúde, governador do Estado e secretário da Saúde, entre outras autoridades. O cardeal Vicente Scherer, Chanceler da Universidade, e o Reitor Ir. José Otão receberam os convidados. O funcionário Adão Guedes, um dos encarregados da manutenção, guarda ainda hoje a credencial distribuída para estar no mesmo ambiente do presidente. “Impressionei-me com o grande número de agentes de segurança que o acompanhavam”, recorda. No ano da inauguração, o Hospital contava com 120 médicos e realizou 11.594 consultas, 20.161 reconsultas e 3.858 exames.

“Nos anos seguintes nos tornamos um hospital auto-suficiente, com todas as especialidades médicas, serviços de diagnóstico e tratamento existentes na época”, enfatiza o médico José João Menezes Martins. Em 1982, por razões jurídicas e caracterizando, além da missão de ensino, a de assistência voltada à comunidade, houve a alteração da razão social de Hospital Universitário para Hospital São Lucas da PUCRS. A denominação homenageia o apóstolo, evangelista e padroeiro da classe médica, que exerceu a profissão e foi artista plástico.

Cursos complementares são aproveitados na graduação

Cursar disciplinas isoladas de graduação para complementar os conhecimentos é a proposta do PUCRS-plus. Criado em agosto de 2000, o programa apresenta novas oportunidades na sua terceira edição. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a Universidade passa a oferecer cursos de extensão e cursos sequenciais de complementação de estudos com destinação individual. Nas duas modalidades o aluno matricula-se e frequenta as aulas com os outros acadêmicos do currículo convencional, respeitando os mesmos horários e cronograma.

A diferença entre as duas opções está na possibilidade de aproveitamento das disciplinas em cursos de nível superior. Na opção sequencial com destinação individual, o estudante realiza provas e trabalhos e, ao final, recebe uma nota. Este grau permite que a cadeira cursada seja aproveitada posteriormente. A modalidade é aplicada somente à graduação, para quem está na faculdade ou já a concluiu.

No PUCRSplus Extensão, o estudante recebe certificado de extensão universitária e comprovante de frequência, mas não há avaliação. Da mesma forma que no sequencial, pode ser feito por universitários ou formados. Para a modalidade de extensão, são oferecidas disciplinas de pós-graduação, que têm como pré-requisito diploma de formação superior.



Disciplinas para universitários ou formados

A seleção dos candidatos ocorre de acordo com a ordem de inscrição e o limite de disciplinas é definido pelos departamentos. Os interessados com mais de 60 anos integram a categoria Sênior e recebem desconto de 20% no valor. No ato da matrícula, as unidades acadêmicas orientam e avaliam as condições quanto à coerência do pedido e às vagas existentes. Os graduandos têm a restrição de não poderem fazer disciplinas do seu curso.

CURSOS DO PUCRSplus

Campus Central

Administração, Biociências, Ciências Aeronáuticas, Ciências Sociais, Contabilidade, Direito, Economia, Educação, Engenharia, Filosofia, Física, Geografia, História, Informática, Letras, Matemática, Química, Serviço Social e Teologia.

Campus II - Uruguaiana

Administração, Ciências, Contabilidade, Direito, Filosofia, Informática e Letras.

INFORMAÇÕES

Campus Central: Pró-Reitoria de Extensão Universitária, prédio 40, sala 201, telefone (51) 3320-3905, *site* www.pucrs.br e *e-mail* proex@pucrs.br.

Campus II: Secretaria-Geral de Ingresso e Registro, BR 472 – Km 7, telefone (55) 413-1515 ou *e-mail* pucplus@pucrs.campus2.br.

Salão de iniciação científica reúne pesquisadores

Pesquisadores da PUCRS e de outras universidades estarão expondo seus trabalhos durante o II Salão de Iniciação Científica, em 24 e 25 de setembro, no Centro de Eventos, prédio 41. Promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, o evento busca promover a iniciação científica entre os estudantes e incentivar futuros mestrandos e doutorandos. Os projetos estarão à mostra em forma de pôster

e os universitários ficarão à disposição para o esclarecimento de dúvidas. A comissão julgadora, formada por dois professores de cada área, escolherá as pesquisas de destaque do salão para serem apresentadas oralmente. Resumos dos trabalhos inscritos serão editados em CD-Rom e entregues aos participantes. Detalhes da programação podem ser conferidos no *site* www.pucrs.br/prppg.




HAMILTON PETRY DE SOUZA

Professor da Faculdade de Medicina

Antibióticos devem ser usados com precaução

Os antibióticos estão entre os três medicamentos mais prescritos em hospitais de todo o mundo. Depois de um período de liberdade na utilização, pesquisas mostraram que o uso desenfreado não traz benefícios, pelo contrário, causa sérios riscos à saúde da população. A sua aplicação em cirurgia foi o tema da tese de doutorado *Antibioticoterapia no trauma abdominal penetrante com lesão gastrointestinal: estudo comparativo entre dois esquemas terapêuticos*, defendida por Hamilton Petry de Souza na Universidade Estadual de Campinas. O autor, coordenador do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da PUCRS, concluiu que os antibióticos devem ser usados racionalmente e por pouco tempo.


Nos últimos 16 anos, Petry se dedica ao estudo do assunto. No doutorado realizou ensaio clínico por amostragem com 80 pacientes do Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre, vítimas de traumatismo (tiro ou facada) no abdome com lesão do trato digestivo, divididos em dois grupos de 40 pessoas. No primeiro, administrou-se um só antibiótico restrito à cirurgia e, no segundo, uma associação de dois antibióticos por cinco dias.

A incidência de complicações infecciosas foram idênticas em ambos os casos, chegando-se à constatação de que o uso por curto período é adequado. O esquema com um só antibiótico é defendido pelo professor. "Isso determina diminuição de custos, de efeitos colaterais e de desenvolvimento de resistência bacteriana", explica Petry. 

A obesidade como fator de exclusão

A obesidade pode ser considerada um problema de saúde pública, atingindo cerca de 40% da população brasileira de todas as faixas etárias e classes sociais. O tema foi estudado por Flávia Felippe, autora da primeira tese de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUCRS. A pesquisa *O peso social da obesidade* traz o olhar do assistente social, que tem como papel propor estratégias políticas e sociais de proteção aos excluídos. "Sofre não apenas quem passa fome, mas também quem não sai de casa ou é estigmatizado pelos outros. A obesidade é uma doença e não é vista como tal", avalia Flávia.

Para realizar o trabalho, a professora entrevistou obesos em tratamento, ex-pacientes do Centro de Recuperação e Estudos da Obesidade, onde atua, e obesos de classe popular. Ao buscar o significado atribuído à relação com o comer e a manutenção de um peso saudável, Flávia percebeu aspectos contraditórios, como prazer (qualidade de vida, família, união à mesa, diversão, cultura) e sofrimento (compulsão, descontrole, consumo, medicamentos, fracasso).

A tese apresenta ainda uma análise do tratamento do assunto na mídia. O material interpretado mostra o "comércio" em torno do tema – com a propagação de fórmulas mágicas para solucionar o problema – e veicula-se um padrão de beleza estereotipado. As pessoas que conseguiram emagrecer apresentaram uma ruptura em relação ao modelo estabelecido. "É possível redirecionar o agir para si mesmo na busca da liberdade de escolha e da possibilidade de transformar o seu cotidiano", conclui Flávia. 



FLÁVIA FELIPPE

Professora da Faculdade de Serviço Social



LUIZ PAULO GERMANO
Professor da Faculdade de Direito

Privatização requer Estado regulador

A dissertação *Privatização dos serviços públicos*, defendida no Programa de Pós-Graduação em Direito da PUCRS, aborda o tema das privatizações, relacionando-o não apenas à transferência de patrimônios e serviços públicos, mas também como instrumento à satisfação dos anseios da coletividade. “O principal objetivo das privatizações não é a arrecadação de receitas, mas a melhoria dos serviços oferecidos”, acredita o autor do trabalho, Luiz Paulo Germano.

Na época em que escolheu o tema, entre 1997 e 1998, o professor atuava como assessor técnico do Conselho Diretor do Programa de Reforma do Estado do Rio Grande do Sul, desenvolvendo atividades vinculadas à alienação da Companhia Riograndense de Telecomunicações e à divisão societária e à privatização de empresas resultantes da Companhia Estadual de Energia Elétrica.

Segundo Germano, os processos de privatização não podem ser deflagrados sem um reposicionamento do Estado, pois implicam a transferência de determinadas responsabilidades à iniciativa privada, vinculadas à prestação de serviços públicos, como telecomunicações e energia elétrica. “O sucesso dos empreendimentos está vinculado à capacidade do poder público de fiscalizar a iniciativa privada”, explica.

Uma das formas de cumprir essa função é o investimento em agências de regulação, definidas por ele como entidades capazes, se bem estruturadas, de assegurar os direitos dos usuários. Como o processo é recente em alguns serviços no Brasil, Luiz Paulo Germano acredita que apenas a médio prazo poderão ser alcançados resultados satisfatórios, embora haja exemplos constatados de melhoria.

Pesquisa avalia semiologia do carnaval

A coordenadora do Departamento de Turismo da PUCRS, Berenice Mércio Pereira, estudou nove edições do carnaval de Porto Alegre, entre 1974 e 1991, pensando o evento como um fenômeno semiológico. A dissertação *Um olhar semiológico sobre o poder e o mito nas relações invariantes entre o carnaval e o turismo* analisa categorias como poder, mito, estereótipo, imaginário e cultura e identifica os fatores que produzem o sentido do carnaval no imaginário popular.

Na época que compreende a pesquisa, a Empresa Porto-Alegrense de Turismo (Epatur) responsabilizava-se pelo evento e Berenice era a coordenadora. Ela avaliou os cartazes utilizados na divulgação e os sambas-enredo das escolas campeãs. As peças gráficas têm a sua força em imagens, desenhos e cores. Entre os elementos presentes, parte de processos inconscientes do emissor, notou-se a ênfase na figura do feminino e em âmbitos opostos (bem e mal, claro e escuro, feminino e masculino) e a presença da origem afro-brasileira.

“O carnaval aparece como salvação, um período em que o ser social encontra soluções para suas indagações”, afirma. As cores que representam cada escola de samba, segundo Berenice, relacionam-se à simbologia das religiões afro-brasileiras e traduzem-se nas letras das músicas. A ligação entre carnaval e turismo também é contemplada na dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da PUCRS. “O turismo só se implantou e se desenvolveu no mundo a partir da realização de eventos”, acredita a autora.



BERENICE MÉRCIO PEREIRA
Professora da Faculdade
de Comunicação Social



CLAUDIA MUSA FAY

Professora da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Tese resgata história da aviação civil no Brasil

Claudia Musa Fay começou a se interessar pela aviação quase ao acaso. Na dissertação de mestrado sobre a aviação comercial na Segunda Guerra Mundial, buscou dados sobre a espionagem nas empresas aéreas. Lançou-se a recolher material e a se aprofundar no assunto e, desde o início da Faculdade de Ciências Aeronáuticas, em 1994, leciona a disciplina de História da Aviação. Recentemente, Claudia defendeu a tese de doutorado *Crise nas alturas: a questão da aviação civil (1927 a 1975)* para investigar a origem do projeto de desenvolvimento da aviação civil no Brasil.

A pesquisa, realizada no Programa de Pós-Graduação em História da UFRGS, procura a razão das sucessivas crises que afetaram o setor, analisando a política governamental e a conjuntura internacional. O período estudado corresponde à implantação das empresas de transporte aéreo e à formação da indústria aeronáutica. “Apesar dos avanços e recuos, havia um projeto de desenvolvimento da aviação nacional, sonho conquistado em 1969, com a fundação da Embraer”, constata Claudia.

As intervenções governamentais, segundo a tese, serviam apenas para resolver os problemas imediatos, levando o setor a se concentrar ao longo dos anos e fortalecendo uma única empresa. No contexto externo, Claudia aborda a “ordem no ar”, vigente a partir da Conferência de Chicago de 1944, em que prevalecem os acordos bilaterais entre os países. A determinação foi contrária ao interesse dos EUA que, já nessa época, defendiam a idéia de “céus abertos”, mas a hegemonia norte-americana no ar foi se consolidando pela indústria.

NOVOS MESTRES E DOUTORES

Autor: Renato Zugno – Faculdade de Direito

Dissertação: Espaços públicos compartilhados entre a administração pública e a sociedade

Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Direito da PUCRS

Autora: Susana Azevedo – Faculdade de Comunicação Social

Dissertação: A propaganda institucional como formadora de atitude

Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da PUCRS

Autor: Marcos Diligenti – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Dissertação: Avaliação participativa: um estudo sobre a avaliação da aprendizagem da geometria nos cursos de Engenharia

Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS

Autor: Irineu Rabuske – Faculdade de Teologia

Tese: Jesus exorcista: estudo exegético e hermenêutico de Mc 3, 20-30

Local da defesa: Instituto Ecumênico de Pós-Graduação em Teologia, São Leopoldo

Autor: Celso Lacroix – Faculdade de Odontologia

Dissertação: Exatidão da tomografia computadorizada na localização do canal mandibular

Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Odontologia da PUCRS – Prótese Dentária

Autora: Vera Lupinacci – Faculdade de Matemática

Dissertação: Acoplamento e teoremas de convergência: cadeias de Markov e passeios aleatórios operadores

Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Matemática da UFRGS

Autor: Ricardo Garcia – Faculdade de Direito

Dissertação: Os limites da aplicação da cláusula rébus aos contratos comerciais

Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Direito da PUCRS

Como formar competências

As mais de 200 pessoas que lotaram o prédio 11 atraídas pelo tema *Formação de Competências para o século XXI: práticas em rede* devem ter se surpreendido. Em vez de um dia de palestras, assistiu-se a uma jornada interativa que mostrou, na prática, pistas para se tornar competente como pesquisador, profissional e ser humano. O evento apresentou a trajetória da rede de pesquisa Formação, Trabalho e Organização (FTO), ligada ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e à




Jornada interativa: práticas em rede

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da PUCRS.

A começar pelo depoimento dos integrantes da rede, a jornada foi construída em torno de dinâmicas envolvendo a platéia: exposição, entrega de brindes por competências (sensoriais, cognitivas, relacionais, emocionais, digitais) e lançamento de livros. De pano de fundo, valores como liderança, flexibilidade, interesse em aprender e busca de múltiplos saberes que instrumentalizam ao mercado de trabalho e ao direcionamento da vida.

Constituída na Universidade há dez anos, a FTO é integrada por pessoas em diferentes estágios – alguns são profissionais, outros concluíram o doutorado ou estão na graduação. “Se o saber fica estocado em cada um, perde o seu valor por estar desconectado do todo”, acredita a professora Julieta Desaulniers, coordenadora da rede. O grupo se reúne semanalmente interessado na pertinência das pesquisas (aproximando-as de sua utilidade social) e na forma de potencializar a investigação social usando recursos tecnológicos.

A trajetória da FTO é orientada pelo conceito de “ciência que se faz”, não aquela pronta e fechada. A equipe considera que a construção de projetos pessoais também requer esses instrumentos, pois eles não são privilégio de quem está numa universidade. 


Bioética em curso de inverno

No momento em que o mundo preocupa-se com a possibilidade de clonagem do primeiro ser humano, profissionais de diversas áreas do conhecimento reuniram-se na Universidade para o *1º Curso de Inverno de Bioética*, promovido pela PUCRS. Palestras, painéis de debate e discussões em grupos abordaram Ética e Bioética, Bioética e Pesquisa e Bioética Clínica. O evento foi coordenado pelo professor Joaquim Clotet, da Faculdade de Medicina, recentemente nomeado membro titular da Comissão sobre Acesso e Uso do Genoma Humano, vinculada ao Ministério da Saúde.

Na sessão de abertura, Clotet falou sobre a confiabilidade das informações genéticas. Durante o painel, uma das preocupações dos participantes era a privacidade da pessoa diante de instituições como empregadores, seguradoras, escolas, entidades comerciais e órgãos governamentais.

Assuntos atuais e polêmicos, como o controle das pesquisas com seres humanos e a importância da criação dos comitês de Bioética e Ética Médica estiveram em pauta. Na opinião de José Roberto Goldim, membro do Comitê de Bioética da PUCRS, a avaliação ética de um projeto na área da saúde baseia-se, pelo menos, em quatro pontos fundamentais: qualificação da equipe de pesquisadores e do próprio projeto, avaliação da rela-

ção risco-benefício, consentimento informado e avaliação prévia por um comitê de Ética.

Os cursos de inverno serão realizados anualmente na Universidade. No próximo ano, a programação contará com encontros, seminários temáticos e um Curso Avançado de Bioética. 



Participantes da primeira turma na PUCRS

Ciência Museu de Ciências recebe doação de peixes raros



material em reconhecimento às pesquisas desenvolvidas na Universidade.

O Laboratório de Ictiologia do Museu de Ciências e Tecnologia recebeu a doação de 3.079 exemplares de peixes que representam cerca de 400 espécies. O acervo é parte dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelo ictiólogo britânico William Crampton, desde 1996, na reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, localizada na região de Tefé, no coração do Amazonas. O local compõe a maior área de floresta tropical protegida do planeta. É um imenso corredor de selva com 57.400 quilômetros quadrados, repleto de rios e lagos ainda inexplorados. Crampton doou o material em reconhecimento às pesquisas desenvolvidas na Universidade.

“Em breve, a coleção estará disponível na internet à comunidade científica brasileira e internacional”, anuncia o ictiólogo Carlos Lucena. O acervo reúne espécies raras do gênero *Microcharacidium* e outras conhecidas popularmente como **peixe elétrico**, piranhas, **cascudos**, piavas, corvinas de rio e arraias de água doce. O material servirá de base para futuros estudos relacionados à descrição de novas espécies e a biogeografia da região amazônica.

Outra aquisição do Laboratório de Ictiologia foram diversas espécies marinhas também doadas pelo *National Museum of Natural History*, de Washington. Essa fauna **somente pode ser encontrada em grandes profundidades** no Oceano Atlântico. A ausência de luz, a baixa temperatura e a escassez de alimento fazem com que os peixes que ali vivem desenvolvam adaptações em sua forma, como boca ampla, dentes grandes e órgãos luminosos.

De acordo com Lucena, as doações irão enriquecer ainda mais o acervo de peixes do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, hoje reconhecido internacionalmente. “As coleções científicas são o registro permanente da biodiversidade de uma região, com suas particularidades e características”, conclui o ictiólogo Luiz Roberto Malabarba.

Nova espécie de crustáceo no Pró-Mata

Um novo crustáceo, conhecido popularmente pelo nome de lagostin de água doce, está sendo cultivado, de forma experimental, no **Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza Pró-Mata**. A espécie, do gênero *Parastacus*, foi descoberta naquela região pela professora Maria Conter, da Faculdade de Biociências.

A exploração do lagostin de água doce é economicamente importante em vários países da Europa, Estados Unidos e Austrália. Na culinária chilena, os crustáceos são muito apreciados e procurados no mercado por serem uma fonte de alimento rica em proteína.

As fêmeas do lagostin são capturadas e atraídas por meio de iscas feitas de carne. Os ovos são contados no próprio abdome. Cada crustáceo chega a produzir cerca de 100 ovos. Eles são colocados em tanques construídos de acordo com as condições naturais do ambiente onde vivem. A alimentação é a cada dois dias.

O crustáceo poderá ser uma opção de ganho financeiro adicional para a população de São Francisco

de Paula. Os pesquisadores prevêem que daqui a dois anos o animal atinja um comprimento total de dez centímetros, superior ao exigido pela legislação europeia para a comercialização de lagostins.

Laboratório natural mantido pela PUCRS em São Francisco de Paula, Rio Grande do Sul



Lagostin de água doce cultivado no Pró-Mata

Química ajuda o ensino e o meio ambiente



Garrafas PET são picadas e fundidas

Sobras de experimentos químicos transformam-se em material didático no Laboratório de Organometálicos e Resinas da Faculdade de Química da PUCRS. Restos de resinas utilizadas nas pesquisas com tintas, que precisariam de um tratamento diferenciado antes de serem descartadas, são utilizadas para produzir jogos pedagógicos, números e letras de alfabeto. O material pode ser usado em sala de aula auxiliando no ensino de conteúdos teóricos. As peças são fabricadas pela bolsista Lisandra do Amaral, orientada pelos professores Maurivan Ramos e Concetta Ferraro.

Desde o ano passado, quando iniciou, o projeto atrai cada vez mais o interesse das escolas. Por intermédio do **Naecim**, docentes conhecem o estudo, visitam o laboratório e participam de oficinas. Durante os cursos, aprendem como fabricar seus próprios objetos e se comprometem a levar os ensinamentos à sala de aula. Nos colégios, é preciso comprar matéria-prima para reproduzir a experiência. As peças são desenvolvidas a partir de um molde de silicone, onde é colocada

a resina reaproveitada e a resina cristal, responsável pelo acabamento. Os corantes dão a cor desejada aos jogos.

O trabalho foi apresentado em salões de iniciação científica e integrou a programação da Semana da Química, encerrada no início do mês, quando Lisandra ministrou um minicurso sobre o tema. O estudo também será divulgado no *Congresso Brasileiro de Química*, de 24 a 27 setembro, em Porto Alegre, e no *Encontro de Debates sobre o Ensino de Química*, marcado para outubro, em Santa Maria.

Outra pesquisa do laboratório analisa a reciclagem química do PET, plástico utilizado em garrafas de refrigerante e que dificilmente se decompõe na natureza. Desenvolvido em convênio com a universidade francesa *Pierre et Marie Curie*, o projeto defende a possibilidade de "criar" um **polímero** biodegradável a partir da fundição de uma garrafa PET usada e da mistura com outro tipo de polímero. A proposta é desenvolver uma possibilidade de reciclagem e oferecer uma nova aplicação ao plástico.

Inicialmente, o polímero produzido será utilizado para embalar mudas de plantas, permitindo que ele seja enterrado junto e se decompõe naturalmente. No laboratório, os bolsistas Alessandra Baldissera e Jonas Fernandes, sob orientação das professoras Sandra Einloft e Nara Basso, produzem o novo material. A próxima etapa é enviá-lo à universidade francesa, onde é feita a caracterização do produto. Ou seja, o reconhecimento da composição química, da massa molecular e se realmente atingiu os objetivos propostos. O trabalho conta ainda com o apoio do docente Assis Piccini, que estuda a biodegradabilidade.

Seqüência de moléculas ligadas umas às outras formando uma macromolécula, como o plástico

Núcleo de Apoio à Educação em Ciências e Matemática. Oferece atividades como cursos e palestras para professores do ensino fundamental, médio e superior. O objetivo é melhorar o ensino de Ciências e Matemática



Sobras transformam-se em jogos pedagógicos



Psicopedagogia auxilia a melhorar aprendizagem

Saúde

Atende crianças e adolescentes, por convênios e particular. Informações pelo telefone (51) 3320-3408


A passagem da infância para a adolescência é uma fase de grandes mudanças. Um período no qual cada pessoa busca a própria identidade, passa a se descobrir e a ser cobrada pela sociedade. Nesses momentos, o auxílio de um psicopedagogo pode facilitar o processo de transição. O Serviço de Pediatria do Hospital São Lucas da PUCRS conta com o **Setor Especializado em Psicopedagogia (SEPP)**, responsável pela avaliação e tratamento psicopedagógico.

A coordenadora do SEPP, Simone Lopes, explica que, na maioria das vezes, os pais são alertados pela escola e buscam atendimento porque não conseguem mais lidar com as dificuldades de aprendizado e o baixo rendimento escolar do filho. “O ambiente fami-

liar é decisivo para uma mudança de postura”, afirma Simone.

A consulta tem duração de 50 minutos. Com dois encontros semanais, os profissionais costumam detectar e investigar as principais deficiências. Durante as sessões, os momentos de reflexão oportunizam ao jovem descobrir suas potencialidades sem as usuais cobranças e pressões. “Apenas removemos obstáculos para que ele desenvolva seus aspectos cognitivos, afetivos e sociais”, destaca Simone. O envolvimento da família nesse momento é fundamental no avanço do tratamento. “Os pais precisam estar alertas a mudanças no comportamento e súbitas baixas no aprendizado escolar”.

A criança, de acordo com a sua faixa etária, é estimulada a realizar atividades que despertem suas habilidades por meio de jogos, músicas e exercícios lúdicos. “O conhecimento é algo a ser conquistado e construído, e não apenas dado ou transmitido”, afirma a psicopedagoga Adriana Fischer. Ela está desenvolvendo em sua dissertação de mestrado um estudo com crianças que apresentam transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.

Em recente pesquisa realizada pelo SEPP com adolescentes na faixa etária dos dez aos 20 anos, no Hospital São Lucas da PUCRS, os especialistas detectaram a falta de atenção, a dificuldade com a escrita e a leitura, a baixa auto-estima e os problemas emocionais como os principais obstáculos. 

SINAIS DE ALERTA

A que os pais devem estar atentos:

- Se a criança fica muito ansiosa para realizar as tarefas da escola
- Problemas de relacionamento com os colegas e professores
- Déficit de atenção
- Repetência de ano
- Dificuldades com a leitura, escrita e interpretação de texto
- Desânimo para participar de brincadeiras com os amigos
- Agitação e falta de concentração

Fonte: Simone Doval – Psicopedagoga do SEPP

FORÇA DE VONTADE PARA VENCER DESAFIOS



Simone (esq.) e Vânia alcançaram bons resultados

A felicidade estampada no rosto de Vânia Soares, 17 anos, revela o sucesso dos encontros no SEPP com a psicopedagoga Simone Lopes. Desde os nove anos, ela vai semanalmente ao HSL descobrir suas potencialidades. Depois de várias mudanças de escola e com dificuldade para se alfabetizar, a mãe Noeli da Silva lembra que a filha, aos nove anos, não conhecia nem as letras. “O tratamento foi excelente. Devemos o progresso de Vânia ao trabalho desenvolvido no SEPP”, reconhece Noeli. Os resultados foram tão bons que hoje a adolescente frequenta a 7ª série e se desenvolve com mais segurança e naturalidade no momento de transição. “Vejo na minha filha uma outra pessoa”, diz orgulhosa a mãe.

Saúde **Cartão monitora saúde de idosos**


O Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS, em parceria com a Prefeitura de Gravataí, lançou um cartão que permite acompanhar a evolução da saúde dos idosos daquela cidade a partir de avaliações sistemáticas. O instrumento destinado aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) possibilitará a aplicação de programas de prevenção, a elaboração de estratégias públicas e o acompanhamento de doenças. Os resultados da triagem inicial foram apresentados pelos pesquisadores da Universidade e pelo prefeito de Gravataí, Daniel Bordignon, no 17º Congresso Internacional de Gerontologia, no Canadá.

O grupo, formado por 345 idosos que participaram de encontros de terceira idade em

igrejas e associações, passou por exames clínicos e respondeu a um questionário sobre avaliação nutricional e física. Mais de 40% apresentaram hipertensão, sofrem de depressão e poucos realizam atividades físicas regulares.

A coordenadora do programa, Ivana da Cruz, diz que o cartão facilitará ações de prevenção de saúde. Hoje Gravataí tem cerca de 15 mil pessoas com mais de 60 anos. "O documento é um retrato da saúde geral desses idosos, com registro de medicamentos, exames, cirurgias e outras informações", explica Ivana. Outra vantagem do cartão será evitar a repetição desnecessária de exames.

Depois de estudar a população de Veranópolis, o Instituto de Geriatria e Gerontologia escolheu Gravataí para desenvolver essa pesquisa visando analisar o impacto da industrialização na qualidade de vida e na saúde de sua população. A migração de pessoas de outros municípios do Rio Grande do Sul em busca de oportunidades contribuiu para que o estudo fosse realizado na região. "A cidade representa o perfil médio do povo gaúcho", afirma Ivana.

Nos últimos dois anos, 400 homens e mulheres acima dos 60 anos passaram pelo **Projeto Gênesis**. A intenção é implantar o sistema em conjunto com as prefeituras e iniciativa privada nas demais cidades gaúchas. 



**Avaliação:
física, clínica
e nutricional**

Desenvolvido pelo Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS, estuda o impacto da industrialização na qualidade de vida e na saúde da população do Estado



Canadá: Equipe da PUCRS e o prefeito de Gravataí

Espaço Vital

REANIMAÇÃO PEDIÁTRICA

O Serviço de Emergência e UTI Pediátrica do HSL, a Faculdade de Medicina da PUCRS e a Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul realizaram o XIII Curso Suporte Avançado de Vida em Pediatria. Residentes, médicos e enfermeiros foram instruídos a reconhecer crianças em risco de desenvolver parada cardiorrespiratória, as formas de preveni-la e as habilidades cognitivas e psicomotoras na ressuscitação e estabilização iniciais em casos de falência respiratória, choque ou parada cardiorrespiratória. O curso segue as normas técnicas de ressuscitação da American Heart Association e o Brasil é o único país a realizá-lo fora dos Estados Unidos.

ASSISTÊNCIA DOMICILIAR

A Faculdade de Enfermagem e Fisioterapia oferece uma nova opção de estágio curricular: atendimento domiciliar, ou *home care*. A possibilidade é fruto de convênio entre a faculdade e a empresa paulista MedLar, especializada no tratamento de pacientes internados que saem do hospital, mas precisam de cuidados. Os estagiários acompanharão as equipes, caracterizadas por "levar o hospital para dentro de casa". O método ainda é pouco divulgado no Rio Grande do Sul, mas bastante utilizado em países desenvolvidos.

Saúde **Nasce no HSL bebê de menor peso no Estado**



Stheffany (no colo da mãe) e a equipe da UTI Neonatal

Stheffany Flores Rodrigues nasceu no dia 27 de março no Hospital São Lucas (HSL) da PUCRS, pesando apenas 450 gramas. O bebê é o de menor peso sobrevivente no Rio Grande do Sul e um caso raro no Brasil. No final de julho,

ao receber alta, com 1,805 quilo, o exame neurológico e de visão e o teste de audição estavam normais. Hoje a menina está saudável e vem ao Ambulatório de Pediatria do HSL para revisões de rotina. Na primeira consulta depois da alta, já pesava 1,970 quilo.

Filha de Elza Maciel Flores, 36 anos, e de Paulo Rodrigues, 39, Stheffany nasceu por cesariana, aos seis meses, devido a complicações na gravidez. O bebê ficou internado na UTI Neonatal do Hospital São Lucas por três meses, foi alimentado com leite materno, por meio de sonda, durante longo período e chegou a pesar 380 gramas. “Se não fosse Deus, os médicos e os recursos do Hospital, ela não estaria conosco agora”, diz Elza.

O chefe da UTI Neonatal, Renato Fiori, diz que a recuperação da menina pode ser considerada um milagre e se explica pelo avanço da Medicina e o preparo dos profissionais. “Stheffany necessitou de recursos tecnológicos modernos, tratamento intensivo e uma equipe experiente, durante 24 horas por dia. A evolução do caso foi surpreendente”, afirma Fiori.

Estudo sobre câncer de pulmão recebe prêmio

Neste mês de setembro, estudo realizado pelos Serviços de Pneumologia e Cirurgia Torácica do Hospital São Lucas receberá o *Bronze Award*, durante o 11th Annual European Respiratory Society Congress, em Berlim, na Alemanha. O trabalho, que competiu com outros 6 mil de todo o mundo, avaliou a sobrevivência de pacientes portadores de **câncer de pulmão** em fase inicial submetidos à cirurgia e identificou o gênero feminino como uma possível influência nas chances de prolongamento da vida.

Os dados foram colhidos com pessoas operadas no Hospital São Lucas em 1993 e 1994. Verificou-se que 70% dos pacientes eram do sexo masculino, atribuindo-se a isso o fato de os homens terem começado a fumar mais cedo. Quando foi avaliado o percentual de cura, no-

tu-se que as mulheres tinham cinco vezes mais chance, no caso de a operação ser realizada precocemente.

O trabalho abre uma nova linha de investigação sobre o funcionamento da biologia do tumor. “É possível que os hormônios femininos ofereçam proteção à paciente numa fase inicial da doença”, afirma o coordenador da pesquisa, pneumologista José Miguel Chatkin. O mesmo foi registrado na literatura médica em tumores de intestino e formas de câncer de pele.

O estudo, que integra a linha de pesquisa sobre tabagismo e doenças tabaco-relacionadas, contou com a participação dos professores Carlos Cezar Fritscher e José Antonio de Figueiredo Pinto, de residentes em Pneumologia e acadêmicos da Faculdade de Medicina.

Na maioria dos países, o câncer de pulmão, entre os tumores, é a principal causa de morte de homens e a segunda de mulheres, depois do de mama

Cuidados bucais devem aumentar na terceira idade



Dentição natural pode ser preservada

A Organização Mundial da Saúde (OMS) prevê que até o ano de 2025 o Brasil ocupará o sexto lugar no mundo em número de idosos, com uma estimativa de 32 milhões de pessoas com mais de 60 anos. Em Porto Alegre, o censo registrou 150 mil habitantes nesta faixa etária, o que representa 1% de toda a população do Estado. Além de viver mais, eles estão mantendo sua dentição preservada, ao contrário de épocas passadas. Segundo o dentista norueguês Tony Axéll, o principal critério para identificar um idoso bem-sucedido é pela sua dentição natural, saudável e funcional. Considerado uma autoridade mundial em **odontogeriatría**, Axéll esteve na PUCRS ministrando cursos e seminários sobre as principais doenças orais da terceira idade.

Integrante do seletor grupo de especialistas em Saúde Oral da OMS, Axéll lembra que os cuidados com a dentição são importantes em todas as fases da vida, mas na velhice, assim como na infância, a atenção deve ser maior. Para o especialista, a formação de **higienistas dentais** é fundamental. “Na Escandinávia, por exemplo, isso está consolidado. No começo houve um pouco de resistência porque muitos achavam que esses profissionais iriam competir com os dentistas. Mas ocorreu o contrário. Eles apenas reforçam nosso trabalho e auxiliam na prevenção”, explica.

A conscientização em torno da saúde bucal na terceira idade também está mobilizando o Brasil. Em julho, odontólogos de todo o país reunidos na *8ª Jornada Odontológica Sul-rio-grandense*, sediada na PUCRS, fundaram a Associação

Brasileira de Odontogeriatría com objetivo de traçar estratégias de atenção para preservar a saúde bucal dessa camada da população. Axéll considera a iniciativa inovadora em países da América Latina.

Na Noruega, os centros de atendimento crescem a cada ano. Com uma expectativa de vida superior à de outros países – as mulheres vivem, em média, 80 anos, e os homens, 78 – a garantia dos serviços dentários é responsabilidade do governo.

As cáries e a falta de salivagem são os principais problemas das pessoas com idade avançada. Nas duas últimas décadas alguns estudos relacionados com idosos têm se fixado nas questões relacionadas à saliva, por se acreditar cada vez mais que ela seja indispensável à integridade dos dentes e dos tecidos bucais. Ou seja, as alterações no fluxo salivar nos adultos de meia-idade e idosos pode ter um papel relevante na maior suscetibilidade à cárie, assim como em outras doenças ou distúrbios na boca. Além disso, o uso de medicamentos em excesso tem potencial para afetar a função da glândula salivar.

De acordo com Axéll, a mudança de postura da nova escola médica e odontológica, baseada em programas geriátricos para médicos e dentistas, será apenas o primeiro passo. “O aprendizado virá junto com o esperado aumento da população da terceira idade”, conclui.

Cuida da prevenção de doenças como o câncer de boca, a cárie de raiz, problemas na gengiva e infecções

Atuam como agentes de saúde, ensinando a comunidade sobre os cuidados com a dentição daqueles que não têm condição de fazê-lo



Palestra: Axéll é especialista em odontogeriatría

Especialista debate legalização de entorpecentes

O II Congresso Internacional Multidisciplinar de Drogodependência realizado na PUCRS, em agosto, reuniu especialistas da Europa e da América Latina em busca de novos caminhos para mudar a realidade do uso das drogas no mundo. O debate abordou temas polêmicos, entre os quais, prevenção de drogas nas universidades, combate ao narcotráfico e sistemas de saúde para a dependência química. Um dos pontos altos foi a conferência do psiquiatra e diretor do Centro de Atendimento

a Toxicodependentes das Taipas, em Lisboa (Portugal), Luis Patrício. Ele contou os esforços da sociedade e do governo de seu país para conter o consumo de drogas, depois da liberação de qualquer tipo de entorpecente. Essa é uma tendência estudada também em outros países europeus. A Holanda foi a primeira a permitir o uso da maconha, em 1976, e a Suíça transformou-se em território livre para usuários de drogas injetáveis. Patrício concedeu entrevista a PUCRS Informação.

Como está a situação das drogas em Lisboa?

É pública e notória a facilidade de acesso a substâncias ilícitas, como a heroína, cocaína e haxixe. Alguns medicamentos também são facilmente desviados e vendidos como droga.

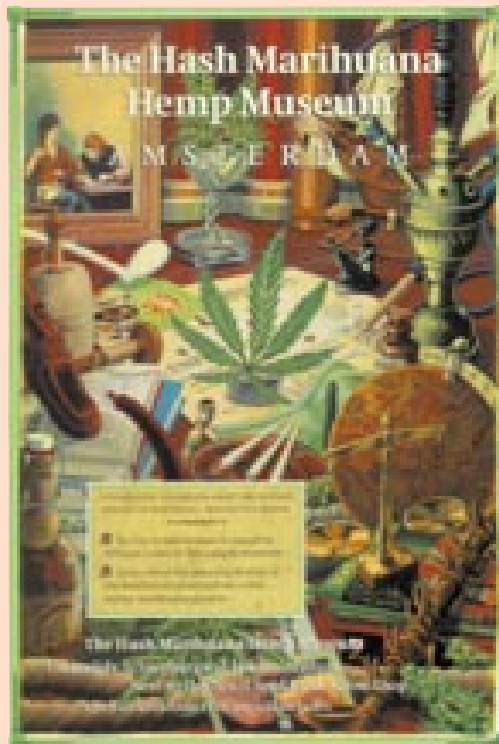
De que forma o governo investe em prevenção e intervenção no consumo?

Os atuais investimentos são em prevenção do uso, na redução dos riscos, diminuição dos danos e na reintegração dos dependentes químicos no ambiente familiar e social.

Como são as leis em relação aos consumidores de drogas?

Uma lei recentemente aprovada liberou o consumo de qualquer tipo de entorpecente. Isto significa que, se um cidadão for encontrado consumindo drogas, somente será apreendida a substância. As prisões foram suspensas. No

máximo os usuários recebem uma multa e são encaminhados para tratamento psicológico.



Folheto do Museu do Cânhamo de Amsterdam

Os meios de comunicação influenciam e incentivam o consumo de drogas? Alguns sim, quando promovem direta ou indiretamente o seu uso. Mas a maioria não assume essa atitude. Há os que divulgam as verbas envolvidas na venda de drogas. Tal atitude pode ser um estímulo para quem deseja arriscar-se no mundo do tráfico.

Como a universidade pode atuar na prevenção das drogas?

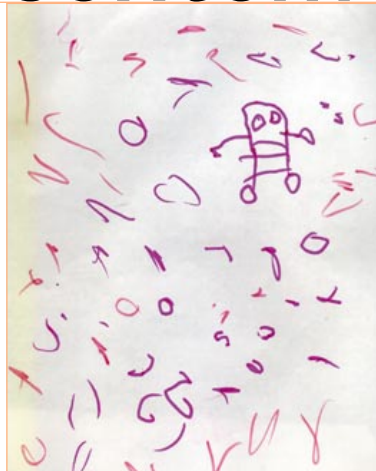
Trata-se da escola mais diferenciada que a sociedade nos oferece. De lá saem as cabeças que orientam o mundo. Algumas instituições se contaminam pelo consumismo e a falta de rigor. A exigência tem que ser mantida e a qualidade defendida. O papel da universidade é o de informar a sociedade sobre os riscos e dar voz aos alunos.

PROGRAMAS COMBATEM VIOLÊNCIA E DROGAS NA CAPITAL

Várias iniciativas e programas são realizados no Estado para tentar diminuir a presença de drogas e violência nas escolas e instituições. Mobilizado em alertar a comunidade acadêmica, um grupo de professores da PUCRS realiza um trabalho de conscientização sobre as drogas. O *Programa Vida com Qualidade*, promovido pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, orienta e encaminha centenas de alunos para atendimento especializado e centros de reabilitação.

Seguindo a mesma linha de combate, a Secretaria de Educação de Porto Alegre, em parceria com a UFRGS, começará, em breve, a implementar um programa piloto inédito em seis escolas municipais da Região Norte da Capital. O trabalho propõe dez pontos de prevenção à violência por meio de palestras, espaços para discussão e reflexão em sala de aula.

Crianças com vírus da Aids sentem medo e esperança



O isolamento está presente neste desenho. Quando foi feito, a criança estava iniciando o tratamento e tinha recém perdido o pai vítima da doença.



A ilustração mostra traço firme e regular. A criança expressa alegria, talvez explicada pelo fato de não ter vivenciado nenhuma perda ou situação grave devido à doença.

Medo da morte iminente foi um dos sentimentos identificados num grupo de crianças portadoras do vírus da Aids pela professora da Faculdade de Enfermagem e Fisioterapia da PUCRS Eva Rubim Pedro. O contexto de vida desses pequenos, com idade entre cinco e 13 anos, e a sua relação com a família fizeram parte da tese de doutorado de Eva, defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade.

Para o estudo, a professora selecionou sete famílias, todas moradoras de Porto Alegre, usuárias do Sistema Único de Saúde e atendidas no Posto da Vila Cruzeiro. Cada uma recebeu, no trabalho, o nome de um dos personagens da Turma da Mônica para resguardar sua identidade. Eva observou-as por dois meses no local e depois recebeu autorização para visitá-las em casa.

Em média, comparecia às residências duas vezes por semana. Durante dez meses, coletou depoimentos e desenhos dos meninos e meninas que expressassem as suas percepções acerca da situação de soropositivos da família. As ilustrações foram analisadas por uma psicóloga, que identificou depressão, medo, agressividade, timidez e esperança. Eva tomou o cuidado de não mencionar a palavra Aids e não induzir as reações.

As crianças pesquisadas tomam medicamentos e sofrem com os efeitos colaterais. Das sete, seis adquiriram o vírus por transmissão vertical (a mãe passou na gestação). Apenas o mais velho, de 13 anos, sabe que está doente. Os demais sentem que há algo diferente

consigo e com a família, mas não exatamente. "Nem a comunidade nem a escola têm conhecimento. As mães mantêm segredo", destaca.

A criança mais deprimida com a qual Eva entrou em contato exemplifica a dimensão do problema. Os pais e dois tios da menina faleceram vítimas de Aids. A avó cuida dela e de mais três netos também portadores do vírus. "Essa rede de transmissão precisa ser controlada", alerta Eva.

Apesar de buscar o distanciamento como pesquisadora, Eva não esconde o vínculo com as pessoas investigadas. "Foi uma lição de vida", afirma. A tese levou-a a integrar o grupo de apoio à criança soropositiva *Mais Criança*, com atuação envolvendo educação para saúde e prevenção da Aids por transmissão vertical.

Na conclusão do trabalho são apresentadas implicações educacionais, ligadas à formação acadêmica de Enfermagem e de Educação. Conforme a professora, os currículos desses cursos devem compreender conteúdos que preparem os futuros profissionais para o enfrentamento de situações como a soropositividade, a própria doença e as situações

que a circundam. "Os profissionais dos postos de saúde também precisam de apoio. Muitas vezes se sentem impotentes frente aos fatos e necessitam de suporte", constata. Para ela, a atuação contra o problema deve abranger também as escolas, as associações de bairro e a comunidade.

A criança demonstra certa agressividade ao colocar dentes nas figuras representando as pessoas. Chamam atenção o traço forte e irregular e as cores utilizadas. Aparece também sentimento de perda iminente, simbolizado pelas asas colocadas na mãe e no pai, que apresentam sinais clínicos graves da Aids.



Pesquisas aplicam informática à biologia

Determinação da ordem exata de distribuição das bases químicas (adenina, citosina, guanina e timina) ou nucleotídeos do DNA

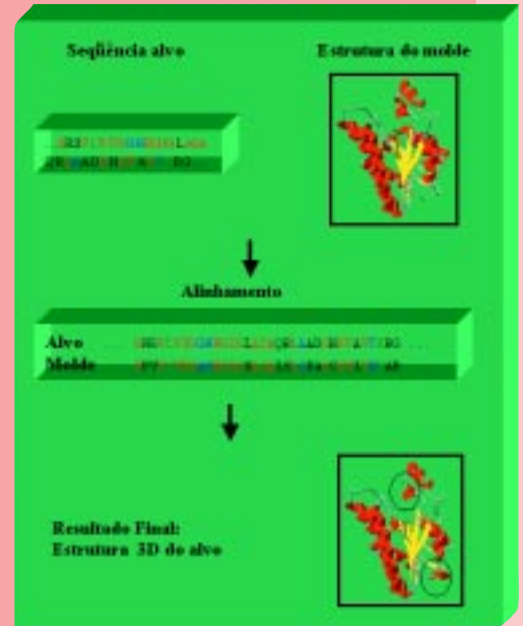
A PUCRS é a única instituição no Rio Grande do Sul que desenvolve projetos na área de bioinformática estrutural e biofísica molecular computacional. A aplicação de técnicas de informática resolve problemas na área de biologia, numa época em que a investigação científica chegou ao estágio de não necessitar de laboratórios para algumas experiências. Os estudos são realizados no Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação e coordenados pelo pesquisador da Fapergs Osmar Souza, físico e doutor em Biofísica Molecular Computacional pela Universidade de Londres. Um dos exemplos da finalidade das pesquisas é o teste da ação de novos medicamentos no organismo.

Depois do **seqüenciamento** completo do genoma humano e de outros organismos, começam as investigações para determinar a função das proteínas pelo conhecimento da sua estrutura tridimensional (3D). Isso pode ser feito através de técnicas experimentais como difração por raios-x e ressonância magnética nuclear e por técnicas computacionais. Pela bioinformática estrutural, bancos de dados com estrutura 3D de proteínas determinadas experimentalmente são acessados com o objetivo de localizar moldes com alta similaridade à proteína cuja estrutura 3D é desconhecida.

A primeira estrutura feita na PUCRS neste ano destinou-se a uma dissertação de mestrado sobre tuberculose. "Para destruir o parasita, é necessário conhecer a estrutura 3D de proteínas-chave para a sua sobrevivência e então desenhar um inibidor capaz de neutralizá-la", explica Souza.

Sem utilizar bancos de dados, na área de biofísica molecular computacional está sendo implantada uma metodologia para predizer a estrutura 3D das proteínas partindo apenas da seqüência de aminoácidos (compostos orgânicos constituídos de Carbono, Hidrogênio e Oxigênio, podendo apresentar, em alguns casos, átomos de Enxofre. Representam as unidades formadoras das proteínas) e do seu campo de força (cálculo de como um aminoácido interage com outros na sua vizinhança). Parte-se de um estrutura totalmente estendida e se chega à estrutura 3D da proteína.

As experimentações demonstram as interações como vibrações provocadas pelas ligações entre os átomos da molécula de proteína. As diferentes cores utilizadas seguem as características do que se quer representar.



Esquema para estabelecer um modelo comparativo de estrutura tridimensional de proteínas que exemplifica a aplicação da bioinformática estrutural. O alvo desenvolvido com o objetivo de testar novos fármacos antituberculose. O modelo mais similar se baseia na estrutura tridimensional da proteína de uma planta. As letras em vermelho demonstram as estruturas idênticas nas duas seqüências. Estão circulas as diferenças.



Parte-se de um estrutura totalmente estendida e se chega à estrutura 3D da proteína (em vermelho). Para comparação foi incluída, em azul, a estrutura determinada experimentalmente por ressonância magnética nuclear.

Física desenvolve **célula solar mais eficiente** do Brasil

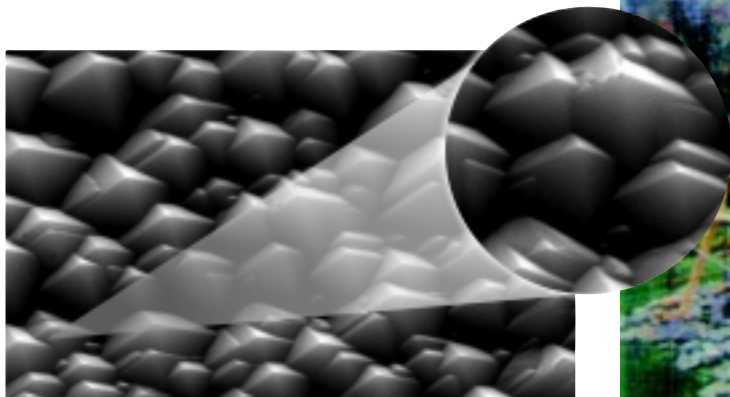


Imagem da célula solar no microscópio digital



Telhado abriga células fotovoltaicas

A existência de vida na Terra se deve, em grande parte, à energia fornecida pelo sol. O Grupo de Energia Solar da PUCRS desenvolveu uma tecnologia que permite a conversão direta de energia solar em elétrica, com a eficiência de 17% – a maior alcançada no Brasil até hoje. Industrialmente, as fábricas que produzem as células solares obtêm 15% de eficiência.

Em todo o mundo, a Austrália detém a melhor marca (24,7%), mas seu dispositivo foi produzido mediante processo elaborado, que encarece e dificulta a produção em série. A diferença de 2% obtida pela nova tecnologia criada na Universidade significaria, em Porto Alegre, uma redução de 10% do custo total do projeto, segundo cálculos dos pesquisadores.

A energia elétrica pode ser gerada a partir da solar por meio de dispositivos semicondutores, denominados células solares. O princípio do funcionamento é o efeito fotovoltaico. Ao incidir a luz (fótons) nesses dispositivos, obtém-se energia elétrica. As células solares são fabricadas geralmente em lâminas de silício, através de um processo semelhante ao utilizado na fabricação de microchips de computadores.

O sistema fotovoltaico permite que, durante o dia, luz solar seja convertida em eletricidade. Um equipamento de 1000 watts produz, em média, 126 kW-h por mês, em Porto Alegre. Quanto maior o módulo, maior a conversão. O melhor da tecnologia é que não precisa de manutenção, apenas água e sabão para a limpeza periódica do vidro.


Se os sistemas fotovoltaicos fossem instalados em telhados de casas ou fachadas de edifícios, a energia elétrica produzida poderia ser aproveitada pelo usuário ou injetada na rede, isto é, comercializada para a companhia elétrica. No Brasil, tais sistemas reduziriam a necessidade de as centrais hidrelétricas funcionarem com potência máxima, permi-



Manutenção simples: água e sabão

tindo que os reservatórios aumentassem seus níveis durante o dia.

O projeto das células solares, financiado pela Fapergs e pelo CNPq, foi realizado ao longo de três anos, sob a coordenação dos professores da Faculdade de Física da PUCRS Adriano Moehlecke e Izete Zanesco, em parceria com o Laboratório de Microeletrônica do Instituto de Física da UFRGS. A eficiência foi medida pelo Instituto de Energia Solar da Universidade Politécnica de Madri, considerado um dos melhores da Europa no ramo.

Os pesquisadores também estão envolvidos em pesquisas de desenvolvimento e análise de células solares para uso terrestre e espacial, em cooperação com o Instituto de Energia Solar da Universidade Politécnica de Madri, o Grupo de Energia Solar da Comissão Nacional de Energia Atômica da Argentina e o Laboratório de Microeletrônica do Instituto de Física da UFRGS. 

O aprendizado pela óptica das competências



Referência no meio educacional internacional, o sociólogo suíço Philippe Perrenoud esteve na PUCRS, em agosto, como convidado do seminário internacional *As competências para ensinar no século 21: a formação dos professores e o desafio da avaliação*, promovido pelo Curso de Pós-graduação em Educação. As idéias de vanguarda do professor da Universidade de Genebra inspiram o trabalho do Ministério da Educação no Brasil quanto à formação dos professores e alterações no currículo visando à competência. Reconhecido por suas obras e idéias pioneiras sobre a avaliação em sala de aula e a profissionalização do professor, o autor do *best-seller Dez novas competências para ensinar* baseia seu modelo educacional em ciclos de avaliação, no qual o aluno deve desenvolver competências estabelecidas para a sua faixa etária. Perrenoud defende que a escola precisa ser interessante ao estudante, fazendo com que, além de ler, escrever e contar, ele aprenda a raciocinar, comunicar, cooperar, imaginar, criar, ser capaz de julgar e ser autônomo. “O professor não pode fazer tudo isso sozinho”, afirma. “O conjunto do sistema deve mudar: currículo, avaliação e formação inicial e contínua dos professores”. A seguir, algumas idéias de Perrenoud em entrevista concedida na Universidade.

PHILIPPE PERRENOUD

O que é competência?

Competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações) para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações. As competências estão ligadas a contextos culturais, profissionais e condições sociais. Os seres humanos não vivem todos as mesmas situações. Eles desenvolvem competências adaptadas a seu mundo. Algumas competências se desenvolvem em grande parte na escola. Outras não.

Quais competências os alunos devem ter conquistado ao terminar a escola?

Primeiro as competências clássicas, como ler, escrever e contar. Dentro das mais modernas, saber raciocinar, comunicar, cooperar, além de adaptar-se às mudanças rapidamente. Isto significa viver num mundo intercultural. Ser capaz de julgar e ser autônomo. Além das competências específicas de cada disciplina.

O que o professor pode fazer para contribuir?

Ele não pode fazer isso sozinho. É o conjunto do sistema que deve mudar. Para desenvolver competências é preciso, antes de tudo, trabalhar por problemas e por projetos, propor tarefas complexas e desafios que incitem os alunos a mobilizar seus conhecimentos e, em certa medida, completá-los. Isso pressupõe uma pedagogia ativa, cooperativa e aberta. Os professores devem parar de pensar que dar o curso é o cerne da profissão.

Então a prática de ensino precisa mudar?

Ensinar, hoje, deveria consistir em conceber, encaixar e regular situações de aprendizagem seguindo os princípios pedagógicos ativos construtivistas. É um erro entender que o trabalho do professor se resume às horas em que está com aluno. Há outras atividades que precisam ser feitas, como a preparação das aulas e as inter-relações com os colegas. Um professor deve ter capacidade de refletir sobre as experiências, sair do individualismo e construir pedagogias mais eficazes.

Uma reforma baseada nas competências beneficiaria o ensino no Brasil?

É difícil saber se é bom implantar esse sistema aqui no Brasil. Mas se houver uma boa resposta, os alunos vão estar preparados para as competências mais modernas. A escola deve preparar o aluno para

“Os seres humanos desenvolvem competências adaptadas a seu mundo, muitas delas são desenvolvidas na escola. Outras não”.

“Ensinar, hoje, deveria consistir em conceber, encaixar e regular situações de aprendizagem seguindo os princípios pedagógicos construtivistas”.

“Um professor, para ser bom profissional, deve ter dedicação exclusiva e disponibilidade para buscar o seu aperfeiçoamento contínuo”.

diversas experiências e situações de vida. A abordagem por competências não vai resolver magicamente os problemas. Por isso, é sensato integrar desde já as abordagens por competências à formação – inicial e contínua – e à identidade profissional dos professores. Não nos esqueçamos que, no final das contas, o objetivo principal é democratizar o acesso ao saber e às competências. Todo o resto não é senão um meio de atingir esse objetivo.

Como funciona o ensino ciclado nas escolas?

Trabalho num modelo educacional baseado em ciclos de avaliação, no qual o aluno deve desenvolver competências estabelecidas para sua faixa etária. Assim ele tem mais chances de não ser reprovado se adquirir determinadas habilidades em mais de um ano letivo, já que há tempo para aprofundar os conhecimentos. Não podemos deixar que uma criança repita um ciclo de três anos. Para isso é necessário um modelo de avaliação capaz de identificar as dificuldades do aprendizado. Mais tempo para agir e corrigir é outro benefício do método. No ciclo são quatro professores para 120 alunos. E não um professor para cada 30. O ciclo é um quadro de informação mais complexo e mais flexível. Ele pode ser modificado e adaptado conforme as necessidades do grupo.




O que o professor precisa fazer para ajudar os alunos a desenvolver competências?

Um bom profissional deve ter dedicação exclusiva e disponibilidade para buscar o seu aperfeiçoamento. Antes de ter competências técnicas, ele deveria ser capaz de identificar e de valorizar suas próprias competências, dentro de sua profissão e dentro de outras práticas sociais. Isso exige um trabalho sobre sua própria relação com o saber. A escola se democratizou. Está atingindo classes sociais que antes não estudavam. O principal recurso do professor é a postura reflexiva, sua capacidade de observar, de regular, de inovar, de aprender com os outros, com os alunos, com a experiência.

Qual a sua opinião sobre a forma de ministrar disciplinas no ensino primário?

No ensino primário é preciso preservar a polivalência dos professores, não “secundarizar” a escola primária. É uma idéia ruim transportar o que se faz no secundário para o primário. O ideal é a interdisciplinaridade. No secundário é muito difícil organizar ciclos por causa do número de especialistas. Uma das forças do primário é justamente a flexibilidade dos professores. Nas escolas mais avançadas da Suíça eles são solicitados a lecionar mais de uma disciplina. Esse fato reduziu problemas de aprendizagem e de comportamento. Quando vários professores ensinam a mesma disciplina, como matemática, por exemplo, isso representa para o aluno vários enfoques e olhares sobre a mesma. Se um estudante não consegue aprender a matéria com um professor, tem chance com os outros, a partir de uma outra visão, relação e compreensão.

Como fazer para conquistar competências?

Eu tentei um exercício para identificar as competências fundamentais para a autonomia das pessoas. Cheguei a oito grandes categorias: saber identificar, avaliar e valorizar suas possibilidades, seus direitos, seus limites e suas necessidades. Saber formar e conduzir projetos e desenvolver estratégias, individualmente ou em grupo. Saber analisar situações, relações e campos de força de forma sistêmica. Saber cooperar, agir em sinergia, participar de uma atividade coletiva e partilhar liderança. Saber construir e estimular organizações e sistemas de ação coletiva do tipo democrático. Saber gerenciar e superar conflitos. Saber conviver com regras, servir-se delas e elaborá-las. Saber construir normas negociadas de convivência que superem diferenças culturais. 

As diversas formas de manifestar a linguagem



Curso capacita contadores de histórias

Contos de fadas, histórias em quadrinhos, poemas, crônicas, música e brincadeiras fazem parte do recém-criado **Centro de Referência para o Desenvolvimento da Linguagem (Celin)**, vinculado ao Pós-Graduação em Letras da PUCRS. No espaço estuda-se e pesquisa-se a linguagem

Informações no 2º andar do prédio 8 ou pelo telefone (51) 3320-3500 ramal 4615

nas suas diversas formas de manifestação. Idealizado pela Pró-Reitora de Graduação, Solange Ketzer – na época diretora da Faculdade de Letras –, o local reúne uma biblioteca infanto-juvenil, salas de estudo e uma arena para as sessões de contação de história.

O público-alvo são professores e alunos da Universidade e de escolas públicas e privadas. Cada projeto prevê a realização de oficinas nas áreas da Linguística Aplicada e Teoria da Literatura. Estudantes de graduação e pós-graduação em Letras desenvolvem as linhas de pesquisa sob a orientação das professoras Vera Pereira, Maria Tereza Amodeo e Sissa Jacoby.

Com um amplo alcance dentro da comunidade, os universitários desempenham atividades voltadas para jovens do ensino médio e fundamental. Um exemplo são as oficinas de informática, no Campus Aproximado da Vila Fátima, onde as crianças aprendem a ler e a escrever por meio do computador.

Entre as atividades realizadas no último semestre está o *Curso de Capacitação de Contadores de Histórias*, dividido em cinco módulos. Momentos de emoção e de criatividade foram vividos pelos alunos que buscam aprender a arte de contar histórias. O programa também inclui noções de dicção, entonação e impostação de voz. “Não existe fórmula. Cada pessoa tem que descobrir a sua forma de encantar os outros”, ensina Sissa Jacoby, uma das coordenadoras do curso.

Ainda em fase de elaboração, um Banco de Autores da Literatura Infanto-Juvenil ficará à disposição de professores, alunos e comunidade. Interligado à Biblioteca Central da Universidade, o acervo reunirá os principais autores infantis brasileiros.

PESQUISAS DO CELIN

Algumas das linhas de pesquisa desenvolvidas no Centro de Referência para o Desenvolvimento da Linguagem:

- Linguística Aplicada
- Aperfeiçoamento da leitura e da escrita por meio do computador
- Preditibilidade: desenvolvimento de estratégias de leitura nas séries iniciais
- A história da alfabetização – a leitura no fio da história
- Teoria da Literatura
- Produção cultural para as crianças
- Literatura infantil e medicina pediátrica
- Banco de autores da literatura infanto-juvenil brasileira

CRIANÇAS DESCOBREM O MUNDO DA LEITURA

Cerca de 40 crianças da 1ª série do ensino fundamental da Escola Municipal Lauro Rodrigues participaram do encerramento das atividades do *Curso de Capacitação de Contadores de Histórias*. Com muita curiosidade, os pequenos assistiram atentos às histórias contadas e interpretadas pela primeira turma do curso. O estudante Arno Souza, 26 anos, do último semestre da Faculdade de História, diz que frequentar as aulas foi como concretizar um sonho. “Sempre quis desenvolver atividades com crianças hospitalizadas e agora estou pronto para repassar o que aprendi”. Vanessa Johnson, 29 anos, estudante do 6º semestre de Secretariado Executivo, reviveu momentos de sua infância. “Despertei um talento que não conhecia”, afirma.



Alfabetização Solidária realiza curso na África



Arquipélago situado no golfo da Guiné, na costa oeste da África. É o segundo menor país do continente, atrás das ilhas Seicheles. O índice de analfabetismo é de 50%. Ex-colônia de Portugal, importa a maior parte dos alimentos que consome e depende de ajuda vinda da antiga metrópole

Duas ilhas africanas, **São Tomé e Príncipe**, recebem, em setembro, os integrantes do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos (Neja), da Faculdade de Educação. O grupo ministrará o próximo curso de capacitação de alfabetizadores da população jovem e adulta. O Neja participa desde 1997 do **Programa Alfabetização Solidária** e, a cada semestre, acolhe educadores de diversas cidades do Brasil para oferecer treinamento. O trabalho na África inova porque é desenvolvido em parceria com docentes da Universidade de Brás Cubas, de São Paulo. Representantes das duas universidades viajaram até o arquipélago onde conheceram a realidade local e selecionaram os participantes do curso.

A República Democrática de São Tomé e Príncipe tem 135 mil habitantes, metade deles analfabetos, e 95% falam português. Grande parte da população é de baixa renda. O curso terá como alunos dez professores africanos que, depois de três semanas de treinamento, começam a ministrar aulas. A cada dois meses, eles receberão a visita de supervisores das duas universidades.

Para janeiro e fevereiro, os organizadores do projeto esperam ampliar de dez para 100 o nú-

mero de participantes do treinamento, que será feito em parceria com outras instituições de ensino superior. Os educadores da PUCRS são coordenados pela professora Maria da Conceição Cristófoli, da Faculdade de Educação. As despesas do projeto são financiadas pelo Alfabetização Solidária.

Em julho, no Campus da PUCRS, o Neja recebeu 73 educadores das cidades de Rio Real, Araci, Crisópolis (Bahia), Cacimba de Areia e Areia de Baraúnas (Paraíba), que participaram do curso de formação de alfabetizadores. Eles vieram de comunidades muito pobres e com altos índices de analfabetismo. A cada semestre é escolhido um novo grupo para receber a capacitação. Por meio de palestras e oficinas, o programa aborda temas como história da educação, alfabetização, política, cultura popular e lingüística. Durante a estada em Porto Alegre, os alfabetizadores também realizaram visitas e participaram de atividades culturais.

Cooperação entre o Conselho da Comunidade Solidária, do governo federal, universidades, prefeituras e empresas

Educadores da Bahia e Paraíba na PUCRS



ENSINO DE ENGENHARIA EM PAUTA

O ensino de Engenharia estará em discussão na PUCRS entre os dias 19 e 22 de setembro quando educadores de todo o Brasil participarão do 29º Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia – Cobenge 2001. O evento é promovido anualmente pela Associação Brasileira de Ensino de Engenharia e pela primeira vez será sediado na Universidade. Na programação, palestras com convidados estrangeiros, minicursos e apresentação de 400 trabalhos.

A atividade será antecedida por um pré-evento, nos dias 18 e 19, com coordenadores de cursos e diretores de faculdades. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação promoverá dois fóruns das áreas de Engenharia Elétrica e Mecânica e o seminário do provão da Engenharia Civil. No dia 22, no pós-evento, na Serra, será debatido o planejamento estratégico da área. As conclusões serão enviadas para avaliação do MEC.

Baú transporta cargas em bicicleta

Um baú de alumínio acoplado a uma bicicleta foi desenvolvido pelo estudante de Engenharia Mecatrônica Fernando Thiesen, com orientação do professor João Carlos Beck. A idéia surgiu durante suas viagens de bicicleta pela necessidade de levar mais bagagem. O projeto foi testado no Rio Grande do Sul, onde ele pedalou cerca 1000 km. Mas o grande desafio ainda está por vir. Thiesen busca patrocínio para percorrer em 19 dias o trajeto Porto Alegre–São Mateus (Espírito Santo). O baú ciclístico é totalmente original e poderá ser patenteado. Com capacidade para 100 litros de carga, a invenção facilita o transporte de bagagens em bicicletas protegidas contra intempéries, aumenta a durabilidade dos pneus, melhora a



Thiesen viajará pelo país com a invenção

distribuição da carga e surge como alternativa de qualidade para substituir mochilas laterais. Durante os testes com carga máxima, o baú teve excelente *performance*, com vibração e instabilidade registradas somente a partir dos 65km/h.

FORMANDA VENCE CONCURSO DE MONOGRAFIAS

A pesquisa *A inversão do ônus da prova na responsabilidade civil* rendeu à formanda de Direito Priscila Sansone o primeiro lugar da categoria estudante no I Concurso Brasilcon de Monografias. Ela foi orientada pelo professor Adalberto Pasqualotto.

Promovida pelo Instituto Brasileiro de Política e Direito do Consumidor (Brasilcon), a premiação oferece aos vencedores um diploma e uma coleção de livros da Revista dos Tribunais. Os trabalhos vencedores também serão publicados na Revista de Direito do Consumidor.

TRABALHO VOLUNTÁRIO É AGRACIADO

O bom gerenciamento do trabalho no Albergue João Paulo II rendeu ao abrigo o Prêmio Parceiros Voluntários Ano 1. Coordenados pelo Ir. Robério Lima, estudante da Faculdade de Teologia, os 85 voluntários da instituição atuam em todas as áreas, como captação de recursos, atendimento médico, odontológico e psicológico, apoio administrativo e apoio

socioeducacional. Para conceder a premiação, a Parceiros Voluntários valoriza a entidade que contribui para a cultura do voluntariado e tem uma administração eficiente na manutenção do interesse dos que prestam serviços gratuitos. O albergue foi a única organização de Porto Alegre a receber a distinção, válida para todo o Rio Grande do Sul.

Ir. Robério iniciou o trabalho em 1998, atendendo ao pedido da congregação religiosa Pobres Servos da Divina Providência, da qual faz parte. Aos poucos, o número de voluntários aumentou e ele ficou responsável por coordená-los. A instituição abriga meninos e jovens de sete a 18 anos em situação de risco encaminhados por conselhos tutelares e pelo Juizado da Infância e da Juventude. Lá recebem educação, moradia, alimentação e carinho. Durante o dia, eles ficam numa sede em Viamão, onde estudam, fazem esportes e plantam alimentos. À noite, voltam para a Capital para dormir.

Lima (em pé) coordena voluntários



IRMÃO FAZ VOTOS PERPÉTUOS

Ir. Solimar Amaro, vice-diretor do Centro de Pastoral e aluno da Especialização em Supervisão Escolar, reforçou sua escolha pela Congregação Marista durante celebração da profissão perpétua, no dia 11 de agosto. Pela primeira vez a PUCRS realizou, na Igreja Universitária Cristo Mestre, uma cerimônia de votos perpétuos. Na mesma ocasião, Ir. Genuir Faqui também confirmou sua opção vocacional. A celebração foi acompanhada por familiares, amigos e irmãos.

Formado em Teologia e Pedagogia pela Universidade, para Ir. Solimar o fato de sempre ter estudado em colégios maristas e acompanhado as atividades dos irmãos foi determinante na sua escolha. "Conheci a diversidade de trabalhos, o carisma dos irmãos e o amor deles à educação", diz.

Ele ingressou na Congregação durante o ensino médio e, desde então, seguiu todas as etapas da formação como



Amaro (dir.) e Faqui durante a cerimônia

postulado, noviciado e escolasticado. Depois de seis anos de votos temporários (pobreza, castidade e obediência), realizou sua profissão perpétua. Há três anos na PUCRS, Ir. Solimar pretende continuar o trabalho na Pastoral e aprofundar conhecimentos em Pedagogia, fazendo mestrado e doutorado.

JORNADA ODONTOLÓGICA PREMIA ACADÊMICAS

As estudantes Janaína Zechin e Elisa Oderich, da Faculdade de Odontologia, conquistaram o primeiro lugar entre as premiações para acadêmicos da 8ª Jornada Sul-rio-grandense de Odontologia, realizada na PUCRS. Janaína apresentou o pôster *Liquen Plano em Paciente com Hepatite C*, produzido com o aluno de pós-graduação Marcelo Bortoluzzi e orientado pelas professoras Liliâne Yurgel e Karen Cherubini. *Angina Bolhosa Hemorrágica* foi o tema livre de Elisa, do qual participou Ruben dos Santos, da pós-graduação. A orientação foi da docente Maria Antonia de Figueiredo.

Vencedoras: Janaína (dir.) e Elisa (centro)



SERVIÇO SOCIAL PESQUISA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Estudo realizado por universitárias da Faculdade de Serviço Social revelou a violência doméstica como o principal problema enfrentado por alunos da Escola Municipal de 1º Grau Nossa Senhora de Fátima. Na segunda fase do trabalho, foi analisada a relação de um grupo de estudantes com a escola e o ambiente familiar. A pesquisa faz parte da disciplina *Desenvolvimento de Comunidade*, desenvolvida pelas turmas dos primeiros semestres de 2000 e 2001 em parceria com o Campus Aproximado Vila Fátima e a instituição municipal. A orientação foi das professoras Alzira Maria Lewgoy, Ana Maria Ferlauto, Maria Lúcia Scavoni e Miriam Guindani.

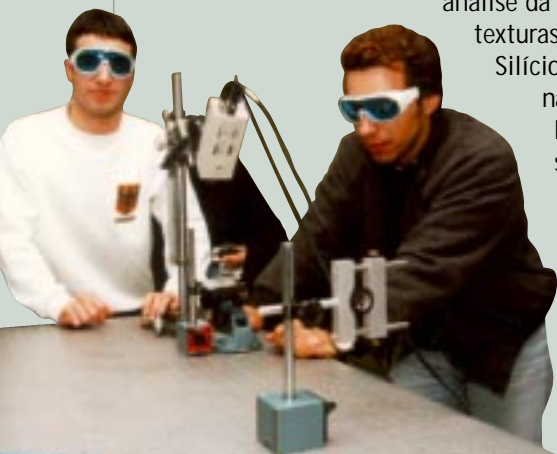
Uma dinâmica de grupo com 40 alunos da escola entre 11 e 17 anos foi o ponto de partida. Nesse primeiro contato, as universitárias estabeleceram um relacionamento com os jovens, que facilitou as visitas domiciliares, nas quais analisaram o ambiente familiar. Nos encontros foram identificados sinais de agressões físicas e emocionais. O resultado da investigação foi entregue à direção da escola e apresentado no seminário *Construindo uma teia de relações na perspectiva da paz: universidade e comunidade*. A convite da Secretaria Municipal de Educação, a pesquisa também foi apresentada no 1º *Simpósio sobre Prevenção de Violência nas Escolas*, promovido pela secretaria.

Alunos da PUCRS

RAIO LASER VERIFICA DEFEITOS EM MATERIAIS

Pesquisa desenvolvida por alunos da Engenharia Mecatrônica, Cesar Alba e Cesar Sarmento, permite medir a textura de qualquer tipo de superfície utilizando raio *laser*, ou interferometria óptica, como o método é conhecido. Por não necessitar de contato com o material para realizar a medição, a técnica automatiza o processo e facilita a verificação de defeitos em tubulações de petróleo, por exemplo. No laboratório de Metrologia, a experiência baseia-se na análise da topografia de

texturas em placas de Silício, desenvolvidas na Faculdade de Física para sistemas de



Alba (esq.) e Sarmento no laboratório de Metrologia

energia solar. A capacidade de absorção de energia solar das lâminas varia de acordo com a profundidade e a uniformidade da superfície, por isso o controle topográfico é tão importante.

No sistema estudado pelos universitários, o *laser* incide na peça e a luz refletida, com diferentes intensidades, conforme a textura do material, é captada por uma câmera óptica. Este sistema de aquisição de imagem transfere os dados para o computador, onde um *software* especial decodifica a mensagem e a transforma em tridimensional. As vantagens do sistema são a automatização do processo, antes feito manualmente com microscópio e sem a garantia de dados precisos, e a obtenção imediata dos resultados da análise. Atualmente não existe sistema comercial capaz de medir, em tempo real, a textura média de uma grande área.

Outro exemplo de utilização do processo é em linhas de montagem, para identificar peças defeituosas antes que elas completem todo o processo de fabricação. O projeto é coordenado pela professora Berenice Dedavid e deverá encerrar no final do ano. A verba necessária para a execução foi obtida pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do CNPQ-FINEP.

ALUNAS DA PEDAGOGIA EM SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Durante o I Seminário Internacional de Educação do Mercosul, realizado na Universidade Católica de Pelotas, alunas do curso de Pedagogia representaram a PUCRS com seus trabalhos. As estudantes Ana Cristina Cardoso, Ana Carolina Souza, Eliane Balduino, Leticia Ferreira, Fabiane Carlotto, Janaína da Rosa, Izabel Cezar e Márcia Castilho, do 7º nível, participaram com a pesquisa *As conseqüências da internet na aprendizagem*, produzida durante a disciplina Ensino e Aprendizagem Virtuais. Do 6º nível, as universitárias Patrícia de Macedo e Patrícia Leal apresentaram as oficinas de aprendizagem desenvolvidas durante o semestre no Laboratório de Mídias e Informática da Faculdade de Educação. A coordenação foi da professora Marilene Cardoso.



As estudantes representaram a PUCRS em Pelotas

RECÊM-FORMADO INGRESSA NO INSTITUTO RIO BRANCO

Maurício Bernardes, recém-formado em Letras pela PUCRS, foi um dos 31 aprovados para o Concurso de Admissão à Carreira Diplomática, promovido pelo Instituto Rio Branco. A seleção, uma das mais rigorosas do país, com 5 mil candidatos, escolhe os interessados em realizar os cursos de capacitação de

diplomatas brasileiros oferecidos pelo Instituto. No Rio Grande do Sul, apenas dois se classificaram. Bernardes sempre se destacou nos estudos. Na disputa ficou em 20º lugar. Ele foi aluno do Colégio Rosário durante o ensino fundamental e médio e também é formado em Direito.



Programação é voltada aos acadêmicos

FISIOTERAPIA PROMOVE PRIMEIRA SEMANA ACADÊMICA

Nos dias 14 e 15 de setembro, o curso de Fisioterapia promove a sua primeira semana acadêmica. A programação composta por palestras abordará, entre outros temas, Perspectivas da Fisioterapia para o século 21, Fisioterapia Aquática, Equoterapia e Fisioterapia em Transplantes. A abertura da semana será com a aula magna do fisioterapeuta Afonso Salgado, pós-graduado pela Confederação Francesa de Fisioterapia Desportiva, mestrando na Unesp e autor de três livros da área. As atividades serão realizadas no auditório do prédio 12, bloco C, sala 141. Informações pelo telefone (51) 3320-3646.

COMO VENCER EM CANNES

Ganhar o Leão de Ouro no Festival Internacional de Cannes (França), o *oscar* da publicidade mundial, é um divisor de águas na carreira de um profissional. O jovem José Augusto Ketzer, 26 anos, ex-aluno de Jornalismo da PUCRS, foi um dos vencedores do trio premiado na categoria *Press & Poster* (material impresso) do *Young Creatives 2001*. Formado em dezembro de 1996, Guga trabalha em São Paulo, na agência Loducca. Bem-humorado e apaixonado pelo que faz, ele contou à revista *PUCRS Informação* como chegou a essa conquista:

– Eu não consigo ver TV mais de 30 segundos sem ficar “zapeando”. A única maneira de conseguir, sem trocar de canal, é quando passa um comercial de um minuto. Eu adoro escrever e trabalhar. Consigo trabalhar mais de 12 horas por dia, inclusive nos finais de semana. Além disso, sou bom em resolver os problemas dos outros. E criatividade nada mais é do que resolver problemas de uma maneira diferente, inovadora.



PROPAGANDA DE UNIVERSITÁRIOS VENCE EM GRAMADO

A rotina dos bombeiros e os trotes que eles recebem diariamente foi o tema da peça publicitária *Trote*, produzida por alunos do curso de Publicidade e Propaganda da PUCRS e vencedora de dois troféus no 9º *Gramado Cine Vídeo*. A mostra ocorre paralelamente ao *Festival de Cinema de Gramado* e dela participam vídeos brasileiros independentes, universitários e gaúchos. Na categoria *Gaúchos*, ganhou o prêmio de *Melhor Vídeo Publicitário* a propaganda de um minuto dos alunos Alexandre Bergmann, Ana Paula Bandeira, Bruno Sório, Daniel Korol, Daniel Sterzi, Francisco Spiandorelo, Januário Menegotto, Laura Kcoeff, Leonardo Machado, Luciane Valles, Mauro Silva, Pedro Perucena e Roger Camargo. O título de *Melhor Direção* foi para Roger Camargo. O professor João Guilherme Barone (coordenador do trabalho) recebeu os troféus representando os alunos. Os ganhadores pensam em formar uma equipe para fazer suas produções independentes.

Foto: Divulgação

CIÊNCIAS SOCIAIS LANÇA LIVRO DE ALUNOS

O *Caderno Conversas e Controvérsias*, livro que reúne textos de alunos da PUCRS, terá a sua quarta edição lançada em novembro. Organizada pelo Departamento de Ciências Sociais, a obra permite que estudantes de outros cursos participem com trabalhos e pesquisas, desde que abordem assuntos das áreas humanista e social. A seleção dos textos é feita pelo conselho editorial do caderno, composto por professores das Ciências Sociais. Para participar, o universitário deve apresentar o texto a um professor do seu curso, que ficará responsável por encaminhá-lo ao conselho editorial.

A edição da obra é feita pelos alunos participantes submetidos a um treinamento específico, o que garante um certificado de extensão. Os trabalhos devem ser enviados para o Departamento de Ciências Sociais, prédio 5, sala 105. Informações pelo telefone (51) 3320-3555.



Lançamentos da EDIPUCRS

Cinco novos títulos



SER PROFESSOR

Dêlcia Enricone (org.)
141p.

O livro reúne textos de um grupo de professores da Faculdade de Educação da PUCRS que se propõe a refletir sobre as dimensões da complexidade de ser professor. Foram selecionadas dimensões pedagógicas e culturais, algumas mais novas, outras há muito presentes, que marcam a formação dos profissionais da educação.



DICIONÁRIO DE HISTÓRIA DO BRASIL

Moacyr Flores
637p. – Coleção História 8
(2ª edição revista e ampliada)

O Dicionário de História do Brasil reúne verbetes sobre acontecimentos, personagens, conceitos e definições que envolvem o processo histórico brasileiro, desde o período colonial até à atualidade.

PIERRE TEILHARD DE CHARDIN: CIÊNCIA E FÉ

Urbano Zilles
230p.

Apresenta a necessidade de conhecer o pensamento de Pierre Teilhard de Chardin considerado um dos maiores intelectuais do catolicismo contemporâneo. A obra do jesuíta francês (1881-1955) caracteriza-se pela idéia da evolução universal dentro de uma vasta síntese entre Cristianismo e conhecimento científico; pela espiritualidade de engajamento que dá sentido à ciência e à técnica e ao universo; pela oposição do homem como eixo e flexa da evolução.



CASA GRANDE E SENZALA COM ANTENA PARABÓLICA: TELECOMUNICAÇÃO E O BRASIL

Jacques A. Wainberg
265p. – Coleção Comunicação 15

Examina o desenvolvimento das telecomunicações brasileiras desde seu alvorecer e avalia criticamente as implicações teóricas do papel que tais aparatos têm e tiveram ao longo da história nacional.



AS DUAS GLOBALIZAÇÕES : COMPLEXIDADE E COMUNICAÇÃO, UMA PEDAGOGIA DO PRESENTE

Edgar Morin
Juremir Machado da Silva (org.)
Joaquim Clotet
88p. – Coleção Comunicação 13
(co-edição Editora Sulina)

A concessão do título de Doutor Honoris Causa pela PUCRS a Edgar Morin deu origem a essa obra que reúne um conjunto de textos e diálogos. Entre eles, um artigo publicado no jornal Zero Hora, saudando o homenageado, de Joaquim Clotet; a conferência de Morin e o discurso proferido em sua homenagem durante a cerimônia.

Participação em rede nacional marca aniversário da UNITV



UNITV produzirá programas para *O Brasil é Assim*

As comemorações do terceiro aniversário da UNITV, neste mês de setembro, além de programações especiais oferecidas aos telespectadores, marcam o início de uma nova fase para o canal das Instituições de Ensino Superior da Capital gaúcha. Juntamente com as produções locais e o intercâmbio de programas com emissoras universitárias de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, a UNITV anuncia a ampliação do convênio pioneiro que mantém com a Radiobrás desde dezembro passado. Os detalhes finais do acordo foram acertados em Brasília, durante reunião entre o presidente da Radiobrás, Carlos Zarur, e o presidente do Conselho Gestor da UNITV, Carlos Alberto Carvalho.

Carvalho informa que repórteres do Canal 15 de Porto Alegre terão participações nos telejornais nacionais da NBR-TV, levando ao conhecimento de todo o país acontecimentos importantes ocorridos no Rio Grande do Sul, principalmente nas áreas da educação, do ensino e da cultura. Outra novidade é a produção de matérias especiais sobre peculiaridades regionais do extremo sul brasileiro, para apresentação no espaço *O Brasil é Assim*, veiculado também em rede nacional. "É uma excelente oportunidade para mostrar aspectos típicos e atividades expressivas desenvolvidas em nosso Estado", destaca o presidente da UNITV.

Zarur manifesta sua grande satisfação com a ampliação do convênio firmado há quase um ano com a emissora universitária porto-alegrense, que transmite em tempo real, dentro de sua programação, documentários, eventos, telejornais e informativos de utilidade pública, gerados



Carvalho (esq.) e Zarur firmaram convênio

diretamente de Brasília. As programações são recebidas por intermédio da parabólica instalada no Campus da PUCRS, onde estão localizados os estúdios e a bem-equipada central geradora da UNITV.

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR INTEGRANTES DA UNITV

- Pontifícia Universidade Católica do RS
- Universidade Federal do RS
- Faculdades Porto-Alegrenses
- Faculdades Ritter dos Reis
- Faculdade São Judas Tadeu
- Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre
- Fundação Universitária de Cardiologia/Instituto de Cardiologia

EVENTOS DA COMEMORAÇÃO DE ANIVERSÁRIO

- Espetáculo de dança com o Ballet Vera Bublitz
- Programa com a Banda Hard Working
- Especiais telejornalísticos
- Programa comemorativo ao 3º aniversário
- Confraternização de aniversário

Curso de Jornalismo faz convênio com RBS

A RBS lança o projeto *RBS na Universidade* e o primeiro resultado é o convênio assinado com o curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social (Famecos). A iniciativa estreita o relacionamento das mídias do grupo jornalístico (jornal, rádio, TV e internet) com alunos e professores. O projeto consiste na realização de

visitas ao ambiente de trabalho dos profissionais da RBS e a participação em outros projetos da empresa, como *Banco de Talentos* e *Caras Novas*. Interessados devem preencher as fichas de inscrição disponibilizadas na secretaria da Famecos, 2º andar, e no Departamento de Jornalismo, sala 216, ambos no prédio 7. Informações: 3320-3569.

A infra-estrutura oculta da Cidade Universitária

Quem se dirige ao Campus Central pelas avenidas Ipiranga ou Bento Gonçalves, avista de longe uma estrutura imponente. Logo ao ultrapassar os portões de entrada, os “habitantes” e “visitantes” da Cidade Universitária encontram tudo funcionando para seu conforto e sua segurança. “Como numa cidade, é necessário planejamento, execução e manutenção constantes”, diz o arquiteto Henrique Rocha, supervisor da Divisão de Obras da PUCRS. Esse trabalho

realizado nos bastidores compreende desde tarefas simples até complexos sistemas. Um subterrâneo organizado é o exemplo mais oculto, de onde “brotam” fios que interligam os computadores, tubulações para o ar condicionado e pilares das construções. Só no prédio 50, inaugurado em 27 de agosto último, são 250 quilômetros de cabos e condutores e 1.500 quilowatts de potência instalada.

A Divisão de Obras, setor ligado à Pró-Reitoria de Administração, atualiza com frequência o mapeamento completo do subsolo do Campus. A alguns metros ou a apenas centímetros do chão, depois do concreto e da terra, existem canos que dão passagem à água, aos esgotos cloacal e pluvial e à telefonia. Condutores de alta tensão, a 13,8 mil volts, alimentam o prédio 15. A partir desse centro, a energia é medida e posteriormente distribuída pelos demais. Cada edifício tem um transformador próprio com a função de rebaixar a tensão para 127 volts. Como há dois alimentadores de alta tensão – na Ipiranga e na Bento Gonçalves – quando falta luz num dos pontos, chaves reversoras fazem a conversão automática.

A rede de dados da PUCRS (PUCRSNet) parte de sua espinha dorsal (*backbone*), formada pelos prédios 16, 30 e 40, e conecta todo o Campus por fibras subterrâneas. Isso permite a ligação entre mais de 3 mil computadores. A tecnologia ATM (*Asynchronous Transfer Mode*) é utilizada para o transporte de imagem, voz e dados por anéis de fibra óptica. O controle de entrada de veículos pelos estacionamentos é outro exemplo desse tipo de comunicação via subsolo.

Na PUCRS, as tubulações não estão apenas embaixo da terra. A construção do primeiro estacionamento da Universidade, junto aos atuais prédios 40 e 41, exigiu a canalização do Arroio Moinho, em 1972. O subsolo do Museu de Ciências e Tecnologia, onde são guardadas as coleções científicas e o material arqueológico, pode ser comparado a um navio. Por estar ao lado do arroio, exerce-se pressão negativa de baixo para cima, como se o chão fosse mais pesado, exigindo um sistema no qual a estrutura é fixada por âncoras na rocha.

A construção dos edifícios que atendem às necessidades da Universidade, segue uma tradição: o lançamento da pedra fundamental. Uma caixa metálica, símbolo do empreendimento, é colocada na nova estrutura como tijolo inaugural. Dentro dela há o jornal do dia, a ata oficial e as moedas da época. Essa cerimônia é repetida desde 1957, quando começou a



Sistema hidráulico: manutenção de canos



Ar condicionado: dutos conduzem água gelada



Rede elétrica: Centro de distribuição de energia



Arroio Moinho: foz passa ao lado do subsolo do Museu



PUCRSNet: cabos transmitem imagem, voz e dados

ser erguido o prédio 6, da Faculdade de Odontologia, o primeiro de uma série que formaria a Cidade Universitária. Naquele período, em algumas áreas foram plantados eucaliptos para secar o solo. “O terreno é úmido. Fazemos fundações de oito a dez metros até encontrar base firme”, explica Rocha. Um sistema semelhante ao saca-rolhas retira a terra e insere o concreto, estabelecendo os alicerces.


Durante as construções, nunca se achou vestígios pré-históricos. Segundo o arqueólogo Klaus Hilbert, coordenador do Departamento de História da PUCRS, provavelmente não houve ocupação humana nessa área de Porto Alegre. “A única possibilidade seria encontrar alimentação ou objetos como louças porque havia fazendas no local”, cogita Hilbert.

Nos subterrâneos existem ainda galerias que integram o mecanismo de funcionamento de ar condicionado. Entre os prédios 8 e 9, um banco armazena gelo em períodos sem utilização, como de madrugada. O objetivo é usá-lo, nos momentos de pico de consumo de energia elétrica, das 18h às 21h, como forma de economizar. Os prédios 11, 40 e 41 são abastecidos pela Central Térmica de Ar Condicionado. A água gelada produzida chega às unidades terminais por dutos de até 150 metros de extensão, onde os condicionadores (ventiladores e serpentinas) insuflam ar frio para os ambientes. “A vantagem de uma central atender a diferentes prédios é que há maior diversidade e

melhor aproveitamento das variações de demanda”, salienta Rocha. Em cima dos prédios 8 e 40, outro circuito de tubulações arrefece o sistema (faz perder calor) por meio de torres com ventiladores que trocam calor com o meio ambiente. No prédio 50, mais moderno, o arrefecimento é a ar, barateando a execução.

Na área de proteção contra incêndio, além dos aparentes extintores e hidrantes espalhados pelo Campus, há alarmes para detecção de fumaça, escadas protegidas do fogo por algumas horas e portas e portões corta-fogo. Os *sprinklers* – rede de chuveirinhos – existentes em alguns prédios são acionados com o calor. Vários funcionários estão capacitados a atuar em situações de emergência. Treinados pelo Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho, vinculado à Gerência de Recursos Humanos, fazem parte das brigadas de incêndio.

As cordoalhas (conjunto de cordas) que são vistas, por exemplo, ao longo da estrutura lateral do prédio 5, protegem contra descargas atmosféricas (raios e trovões). No prédio 50 os pára-raios são ligados à própria estrutura, que descarrega diretamente para o solo.

Quanto melhor funciona essa infra-estrutura, menos ela é aparente. O que está oculto envolve muitas pessoas e equipamentos e o resultado de tudo se mede pela satisfação de se ter um lugar adequado para estudar, trabalhar, pesquisar e fazer amigos. 



Centro de Excelência Ibero-Americano
em Tecnologia Eletrônica Avançada

CEITEC

CENTRO DE EXCELÊNCIA

A PUCRS e a Motorola, em conjunto com universidades, instituições e governo estadual, criaram o Centro de Excelência Ibero-Americano em Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec). A proposta é montar o centro tecnológico mais avançado do mundo para o desenvolvimento de projetos de circuitos integrados (*chips*) e capacitar recursos humanos. Os *chips* são utilizados em telefones celulares, computadores, relógios, dispositivos implantáveis (marca-passos) e computadores de bordo (automóveis e aviões). Trabalharão no centro pesquisadores e alunos das universidades envolvidas nas áreas de Engenharia, Física, Informática e Química. O início das operações está previsto para junho de 2003.

Sinopse

FAPERGS

Programas da Fapergs de apoio à pesquisa foi o tema da palestra ministrada na PUCRS pelo diretor-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (Fapergs), Sérgio Bampi (foto), no final de agosto. Ele apresentou os novos programas e planos para o incentivo da ciência e da tecnologia e o que a fundação pode oferecer à Universidade como apoio financeiro e outros recursos. Durante debate, o diretor conheceu em detalhes as prioridades e as linhas estratégicas da PUCRS, visando a identificar possibilidades de intercâmbio entre as duas instituições. Estavam presentes diretores de unidades, coordenadores de programas de pós-graduação, professores, pesquisadores e alunos.



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Eficiência Energética é o novo curso de especialização disponibilizado pela Unidade de Educação a Distância da PUCRS. Voltado para executivos, consultores e gestores empresariais, o curso busca combater o desperdício de energia elétrica nas empresas. As aulas são ministradas por meio de tele e videoconferência nas cidades onde há sala de recepção. O conteúdo também é disponibilizado em CD-ROM. Informações pelo telefone (51) 3320-3651 e pelo *site* www.ead.pucrs.br.

ZOOTECNIA

O Zootecnista do Ano 2000 do Brasil é o professor Wilson Dutra Júnior, da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia do Campus de Uruguaiana. O prêmio foi entregue durante o 11º Congresso Brasileiro de Zootecnia – ZOOTEC'2001, em Goiânia. Dutra Júnior foi distinguido por seu trabalho científico e por sua atuação profissional.

TROTE SOCIAL

O Diretório Acadêmico da Psicologia, com o apoio da Faculdade de Psicologia e da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, promoveu o trote social entre os alunos do curso. Desde o início das aulas, realizaram-se atividades de integração entre *bixos* e veteranos e, paralelamente, foram arrecadados 70 litros de leite. As beneficiadas com as doações foram as crianças soropositivas atendidas pela organização não-governamental *Mais Criança*. No encerramento do trote, os calouros levaram os pequenos para visitar o Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS.

MATEMÁTICA

A Faculdade de Matemática foi representada por seus professores em conferências, *workshop*, simpósio, congresso e encontros realizados nos Estados do Rio de Janeiro e da Bahia e em diversos países. Apresentaram trabalhos os docentes Brasílio Ricardo da Silva, Carlos Eduardo Pinent, Cármen Regina Azambuja, Helena Cury, Lorí Viali, Monica dos Santos e Rubén Edgardo Pazos.

TOXICOLOGIA ANIMAL

Profissionais das áreas de Agronomia, Biologia, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária e Zootecnia reuniram-se na PUCRS durante o 1º Encontro Nacional do Curso de Especialização em Toxicologia Animal por Tutoria a Distância. A abertura do evento foi presidida pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Urbano Zilles. Alunos e professores discutiram o conteúdo dos módulos do curso e realizaram as provas finais.

NEUROIMAGEM

O médico Marcio Menna Barreto, do Serviço de Neurologia do Hospital São Lucas (HSL), falou sobre *Espectroscopia na Infecção por HTLV* na X Conferência Internacional de Retrovíruses Humanas, em Dublin (Irlanda). Fez um relato preliminar do trabalho observacional que está sendo conduzido pelo Serviço e pelo Centro de Diagnóstico por Imagem do HSL.

MORTE EM QUESTÃO

Debater a morte sob uma perspectiva psicossócio-religiosa. Com esse objetivo, o Centro de Pastoral organiza o curso de extensão *A morte em questão e o novos movimentos religiosos*, de 8 a 11 de outubro. Para falar sobre o assunto, foram convidados o doutor em Filosofia e Teologia Dogmática Renold Blank e a mestre em Teologia Dogmática Christiane Blank. Inscrições na Pró-Reitoria de Extensão Universitária, sala 201 do prédio 40. Informações pelos telefones (51) 3320-3506 e 3320-3500, ramal 4027, ou pelos e-mails proex@pucrs.br e pastoral@pucrs.br.

ARQUEOLOGIA

O Programa de Pós-Graduação em História lançou neste semestre o Doutorado Internacional em Arqueologia, o único na área no Brasil aprovado e apoiado pelo CNPq. Como resultado, foram disponibilizadas nove bolsas de doutorado. As aulas da primeira turma iniciaram em agosto e o projeto vai até 2005. A linha de pesquisa defendida é sobre *Cultura material, sociedade e povoamento*, que enfatiza a recuperação e a reconstrução dos processos históricos por meio do estudo das evidências documentais materiais, perspectivas arqueológicas e etno-históricas. Informações pelo telefone (51) 3320-3534, site www.pucrs.br/pghistoria e e-mail pghistoria@pucrs.br.

ACERVOS LITERÁRIOS

A PUCRS sediou o 5º Encontro Nacional de Acervos Literários Brasileiros, do qual participaram representantes de universidades de todo o país. Os convidados discutiram como os acervos fundamentam o trabalho literário, tanto no aspecto histórico, quanto na possibilidade de realização de críticas textuais. O encontro permitiu também a troca de experiências e a apresentação das possibilidades de trabalho na área, assim como caminhos de exploração do material conservado.

PUCRS NOTÍCIAS

No dia 8 de agosto, começou a circular no Campus Central o *PUCRS Notícias*, boletim semanal dirigido especialmente à comunidade acadêmica. A publicação, editada pela Assessoria de Comunicação Social da Universidade, é distribuída às quartas-feiras e divulga notícias sobre atividades do interesse de professores, alunos e funcionários. Todos estão convidados a colaborar com o novo boletim, enviando informações sobre fatos e eventos que precisam chegar ao conhecimento do público interno da PUCRS. Contatos podem ser feitos pelo fone 3320-3500, ramais 4446 e 4338, fax 3320-3603 e e-mail pucrsnoticias@pucrs.br.



APOIO À PESQUISA

Dois projetos de pesquisa da PUCRS foram escolhidos para receber financiamento do acordo assinado entre o CNPq e a Fapergs: *Uso de proteínas de estresse para diagnóstico e tratamento de artrite*, coordenado pela professora Cristina Bonorino, da Faculdade de Biociências, e *Dosímetro pessoal de radiação*, da docente Mara Regina Rizzatti, da Faculdade de Física. O convênio, no valor de R\$ 2,5 milhões, faz parte da terceira fase do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, que beneficiará 12 trabalhos.

GESTÃO EMPRESARIAL DO VAREJO

Convênio entre a Associação Gaúcha de Supermercados e a PUCRS resultou no curso de especialização a distância *Gestão empresarial com ênfase em varejo*. Voltado para profissionais de nível superior que atuam em varejo e supermercado, o pós-graduação oferece uma visão estratégica do setor. A primeira turma começa no dia 6 de setembro. As aulas são ministradas via internet e por teleconferência. Ao final do curso, os alunos devem apresentar uma monografia. Informações pelo telefone (51) 3320-3651 ou no site www.ead.pucrs/varejo.

ESPAÇO E LINGUAGEM

As faculdades de Letras e de Arquitetura e Urbanismo promoveram o 1º Encontro sobre Espaço e Linguagem – *Modernidade e Modernismo no Brasil*. A abertura do evento contou com a presença de Marshall Berman (foto), professor da Universidade de Nova York e autor do livro *Tudo que é sólido desmancha no ar*, obra que busca compreender a modernidade. Além das exposições, palestras e mesas-redondas foram apresentadas pelos doutores em Arquitetura Hugo Segawa, Júlio Katinski e Murillo Marx, da USP, entre outros convidados. Na área de Letras, os destaques foram Wander Miranda, da UFMG, e Regina Zilberman, da PUCRS.

EDIPUCRS

A Editora Universitária da PUCRS, em parceria com o Jornal Mundo Jovem, participou da *Feira de Produtos Didáticos e Pedagógicos e Inovações Educacionais*, em Florianópolis, e da 6ª *Expoeducação – Feira de Produtos e Serviços para a Escola*, que ocorreu com o 6º Congresso da Escola Particular Gaúcha, na PUCRS. Cerca de 100 títulos foram expostos. A editora também distribuiu catálogos de suas publicações para escolas.

FÓRUM DA ÁGUA

O consultor do Instituto do Meio Ambiente da PUCRS, engenheiro químico Gilson Spanemberg, representou o Brasil no primeiro *Fórum Mundial da Água para a Juventude*, em Vlissingem (Holanda). Ele apresentou o trabalho *Fluxos de metais pesados em águas fluviais: o caso do Rio dos Sinos, Brasil*. O evento é preparatório para o terceiro Fórum Mundial da Água, marcado para março de 2003, no Japão.



PALEONTOLOGIA

Os professores Maria Cláudia Malabarba e Fernando Abdala, do Museu de Ciências e Tecnologia, foram eleitos para os cargos de vice-presidente e diretor de publicações da Sociedade Brasileira de Paleontologia, durante assembleia ordinária realizada no Acre. Paralelamente a essa atividade, ocorreu o 17º Congresso Brasileiro de Paleontologia. Maria Cláudia e Abdala apresentaram trabalhos sobre peixes e répteis fósseis brasileiros.



MASTOZOOLOGIA

A Sociedade Brasileira de Mastozoologia, o Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) e o Departamento de Genética da UFRGS promovem o 1º Congresso Brasileiro de Mastozoologia, de 6 a 9 de setembro, no Centro de Eventos da PUCRS. O encontro terá a participação de pesquisadores de instituições brasileiras, americanas, chilenas, argentinas e uruguaias que abordarão a fauna de mamíferos neotropicais. Uma das mesas-redondas da programação será sobre a nova espécie de tuco-tuco (foto) descoberta em Alegrete. Informações no Laboratório de Mastozoologia do MCT, sala 164 do prédio 40, pelos telefones (51) 3320-3521, ramal 4422, e 3316-6733.

ENERGIA ELÉTRICA

A Faculdade de Engenharia Elétrica e a AES-Sul disponibilizaram bolsas para engenheiros, físicos, bacharéis em informática e analistas de sistema interessados em trabalhar com dedicação exclusiva por dois anos em projeto de pesquisa e desenvolvimento, com oportunidade de cursar o mestrado em Engenharia Elétrica da PUCRS. As pesquisas se desenvolverão em campos como eficiência energética, distribuição de energia, sistemas integrados de oferta – demanda de energia elétrica e sistemas de apoio à decisão e de gestão de ações no segmento de energia elétrica.

INFORMÁTICA

A Faculdade de Informática assinou um termo aditivo ao contrato com a empresa Parks S/A Comunicações Digitais. O termo visa ao desenvolvimento de protótipos de sistemas digitais de alto desempenho utilizados em produtos de telecomunicações, agilizando a transmissão digital de dados e voz em centrais telefônicas institucionais, por exemplo. Para a realização do estudo, a empresa financia bolsas de mestrado. A parceria tem capacitado profissionais da Parks, por meio de cursos específicos, e bolsistas de cursos de pós-graduação para trabalhar com aplicações de alta tecnologia.

CRÉDITO EDUCATIVO

Integrantes do Diretório Central de Estudantes (DCE) foram nomeados pelo governo estadual para compor o Conselho Diretor do Fundo Rotativo de Crédito Educativo. Francisco Cezar Lenuzza e Rafael Fleck, titular e suplente, respectivamente, representam as entidades estudantis e ocuparão o cargo por quatro anos. O conselho, também formado por participantes do governo e de universidades, é responsável por definir onde a verba do fundo será investida e quantas vagas serão disponibilizadas.

PUCRS VIRTUAL

A unidade de Ensino a Distância da PUCRS apresentou sua proposta pedagógica em eventos no país e exterior. No Encontro das Universidades Católicas, em Recife, participou a professora Maria Bernadette Herrlein. Ela também acompanhou os docentes Ruben Vargas e Joyce Pernigotti a Portugal, onde se realizou a Conferência Internacional de Novas Tecnologias em Ciências. Os três apresentaram trabalhos sobre a PUCRS Virtual. No 8º Congresso Internacional de Educação a Distância, em Brasília, os professores Marilú Medeiros e Gilberto Medeiros apresentaram o trabalho *A produção de um ambiente de aprendizagem em educação a distância com o uso de mídias integradas: PUCRS Virtual*, um dos poucos selecionados em todo o mundo.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O assessor de Assuntos Internacionais e Intersetoriais da PUCRS, Francisco Massa, representou a Universidade no seminário Expansão de Oportunidades Educacionais entre Instituições de Ensino Superior, na PUC-Rio. O evento, realizado pela Comissão Fulbright e pela Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, reuniu 80 participantes de 24 universidades brasileiras e 15 de instituições americanas. A comissão trabalha com o intercâmbio educacional e cultural entre os Estados Unidos e o Brasil.

FÍSICA

Durante o 15º Simpósio Nacional de Ensino de Física, em Natal, os professores Maria Emília Bernasiuk, Luiz Marcos Scolari e Mara Regina Rizzatti, da Faculdade de Física, apresentaram trabalhos. Maria Emília expôs o projeto *Iniciação à pesquisa na disciplina de Física aplicada à Biologia e aspectos sobre as pesquisas realizadas por professores de Física do Ensino Médio*. Scolari e Mara Regina apresentaram, respectivamente, os trabalhos *Criação e desenvolvimento de multimídia da área de exposição de Física interativa do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS* e *Dificuldades com analogias de modelos atômicos*.

PRÊMIO EM COMUNICAÇÃO

Juremir Machado da Silva, professor da Faculdade de Comunicação Social, foi o escolhido para receber o prêmio Luiz Beltrão na categoria Liderança Emergente na pesquisa em comunicação. A entrega da honraria, que homenageia os destaques na Sociedade Nacional de Pesquisadores e Professores de Comunicação, ocorre durante o Intercom, de 1º a 7 de setembro, em Campo Grande. O docente foi o único indicado pelo Estado para a categoria.

LIVRO VERMELHO

O Museu de Ciências e Tecnologia (MCT), a Secretaria do Meio Ambiente (Sema) e a Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul assinaram convênio visando à cooperação mútua para elaborar a lista oficial da fauna em extinção no Estado. A iniciativa integra o projeto Livro Vermelho, desenvolvido por pesquisadores do MCT. A elaboração do relatório com a lista final das espécies que necessitem de cuidados especiais ou tenham sua sobrevivência ameaçada é de responsabilidade do museu. A Sema oferecerá os trâmites administrativos necessários para a homologação da listagem por meio de decreto do governador.

GERONTOLOGIA SOCIAL

O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social comemorou 10 anos do Curso de Especialização em Gerontologia Social. Criado e coordenado pelo professor Sílvio Lafin, o curso formou seis turmas, totalizando 173 alunos. A especialização oferece conhecimentos sobre o processo de envelhecimento, permitindo o aprimoramento da atuação profissional e o desenvolvimento de novas atividades na área.

MAL DE ALZHEIMER

A professora Leônia Bulla, da Faculdade de Serviço Social, recebeu subsídios do convênio entre a CNPq e a Fapergs para a pesquisa *Qualidade de vida nos núcleos familiares com idosos portadores de Mal de Alzheimer*. A verba e as bolsas de iniciação científica concedidas dão agilidade ao projeto e permitem a participação da psicóloga e especialista em Gerontologia Social, Geraldine dos Santos. O trabalho integra a rede de pesquisa *Avaliação multidimensional da saúde da população da região Sul*. O estresse que sofrem os cuidadores de idosos com Mal de Alzheimer será o objeto de estudo.

ODONTOLOGIA

Raphael Loro, diretor da Faculdade de Odontologia e secretário executivo da Asociación Latinoamericana de Faculdades de Odontologia (Alafo), participou da reunião do corpo diretivo da associação realizada na Guatemala. Loro fez palestra sobre *Educación Odontológica para el nuevo milenio* e ministrou o curso Cirurgia Bucomaxilofacial. Acadêmicos e profissionais de diversos estados brasileiros e do exterior participaram da 8ª Jornada Odontológica Sul-rio-grandense, realizada na PUCRS. O evento foi promovido pela Associação Brasileira de Odontologia do Rio Grande do Sul, cujo presidente é o professor Marcos Túlio Carvalho. Na programação, seminários, cursos práticos, cursos teóricos e colóquios contaram com a participação de professores da Universidade.

PUCRS E SANTANDER

Como parte do Programa Universidades Santander, a PUCRS e o Banco Santander Meridional assinaram no dia 20 de agosto um convênio de cooperação acadêmica, tecnológica e financeira. Segundo o acordo, a instituição financeira destinará recursos para programas acadêmicos e bolsas de estudos e apoiará o *Projeto Novas Fronteiras: O Museu vai à Comunidade*, do Museu de Ciências e Tecnologia. Outros planos do convênio são substituir o atual cartão de identificação da PUCRS pelo *Cartão Universitário Inteligente*, que poderá ser utilizado em pequenos pagamentos, facilitar a abertura de contas dos alunos e permitir que funcionários e professores recebam o salário pelo Santander. Na foto, o Reitor Norberto Rauch (dir.) e o presidente do Banco, Evaristo do Amaral.

SOFTWARE

Realizou-se na PUCRS o evento itinerante *Encontro de Qualidade e Produtividade de Software*. Organizado pela Faculdade de Informática e pela Softsul, integra as iniciativas do Subprograma de Informática do Ministério de Ciência e Tecnologia. O órgão federal visa a consolidar o Brasil como produtor mundial de *software* e incentivar a produtividade e a qualidade dos desenvolvidos no país. O encontro prepara para o *Simpósio Brasileiro de Engenharia de Software*, o mais importante do setor.

ARQUITETURA

No dia 28 de julho, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo formou a primeira turma de bacharéis. Para receber o grau, os oito alunos submeteram seus trabalhos de conclusão a uma banca examinadora composta pelos convidados externos Ubyrjara Gillioli, da USP, Cláudio Luiz Araújo, da Ritter dos Reis, e Edson Krebs, da UFRGS. Depois da avaliação, os trabalhos foram expostos no saguão da Faculdade, no prédio 9.



CORREÇÃO

Ao contrário do que foi publicado na edição 105 da PUCRS Informação, o trabalho de recuperação e de restauro dos livros da Biblioteca Pública do Estado não é feito por alunos da PUCRS.

MEDALHA SIMÕES LOPES NETO

O professor Ir. Elvo Clemente, assessor da Reitoria da PUCRS, presidente da Academia Rio-grandense de Letras e membro do Conselho Estadual de Cultura, foi indicado pelo Governo do Estado para receber a Medalha Simões Lopes Neto. A honraria destaca a sua excepcional atuação nos campos da cultura, das letras, da educação e do magistério. No dia 27 de outubro, Ir. Elvo será homenageado pelo transcurso de seu 80º aniversário, durante almoço de confraternização promovido por entidades literárias e culturais. Recentemente, o docente foi empossado na cadeira 10 da Academia Sul-Brasileira de Letras, cujo paraninfo é o poeta pelotense Francisco Lobo da Costa.



ENGENHARIA

A Faculdade de Engenharia Elétrica iniciou o semestre com novas instalações nos laboratórios situados no bloco 5 do prédio 30. As salas foram informatizadas e estão sendo usadas para aulas aplicadas a situação específica e de pesquisa. Participaram da solenidade de inauguração o reitor da PUCRS, Norberto Rauch, o diretor da Faculdade de Engenharia, Eduardo Giugliani, o coordenador do Departamento, Sérgio Luís Haffner, o diretor da Fapergs, Sérgio Bampi, e o diretor da AES Sul, Pedro Paulo Schmitt.

PÓS EM DIREITO

O Estatuto da Cidade foi tema de reunião aberta promovida pelo Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Direito. A lei foi recentemente sancionada pelo presidente da República Fernando Henrique Cardoso e permitirá aos municípios o gerenciamento da ocupação do solo urbano e a oficialização das favelas. A nova legislação beneficiará, principalmente, os ocupantes irregulares de áreas urbanas privadas. A próxima reunião será em setembro. Informações: (51) 3320-3537.

MONOGRAFIAS

O Projeto Solidariedade da PUCRS organizou o *Concurso de Monografias 2001*, sobre o tema *Vidas sim, drogas não*. Em primeiro lugar ficou Marcelo Nunes, mestrando em Filosofia. Ele ganhou uma viagem para Madrid (Espanha), onde participará de um curso sobre prevenção ao uso e abuso de drogas. As melhores monografias serão publicadas no volume quatro da edição *Da inteligência ao coração e à ação*, livro produzido pelo Projeto Solidariedade.

APRENDER E MUDAR

Andrew Hargreaves é o convidado especial do *Seminário Internacional Aprender para a Mudança: Por uma Educação de Professores*, realizado pela Faculdade de Educação nos dias 10 e 11 de outubro. O professor do Ontario Institute for Studies in Education, do Canadá, é conhecido por seus livros sobre processos de mudança educacional. Hargreaves fará a palestra de abertura, seguida de debate sobre o tema *Educação para a Mudança*. Informações pelo telefone (51) 3320-3527.

ENFERMAGEM

O Hospital São Lucas e a Faculdade de Enfermagem e Fisioterapia realizaram o *1º Encontro de Enfermagem em Neonatologia – Procedimentos e técnicas: uma abordagem do cuidado em neonatologia*. O evento, iniciativa do grupo de enfermeiros da UTI Neonatal, reuniu 247 participantes entre profissionais das áreas de Enfermagem, Medicina e Nutrição de todo o Estado. A neonatologia é considerada um campo vasto de atuação para o enfermeiro, pois o cuidado dispensado por esse profissional é fundamental.

EMIGRAÇÃO ITALIANA

A emigração italiana para o Brasil é o tema do pós-doutorado da professora Núncia de Constantino, do Programa de Pós-Graduação em História. A pesquisa é vinculada à Università degli Studi di Torino e tem o apoio da Capes/Ministério da Educação do Brasil. Por ser interdisciplinar, o estudo envolve também pesquisadores de universidades italianas. Na primeira parte do projeto, serão coletados relatos de viajantes italianos sobre cidades brasileiras. Das atividades desenvolvidas pela docente na Itália, resultarão publicações nos dois países envolvidos.

NEUROLOGIA

Nos dias 28 e 29 de setembro, realiza-se a *Reunião Sulbrasileira de Neurologia*, promovida pelo Serviço de Neurologia do Hospital São Lucas, a Faculdade de Medicina da PUCRS, o Instituto de Pesquisas Biomédicas e a Fundação Universidade de Caxias do Sul. A programação é dividida em quatro módulos. O encontro será no Centro de Eventos do Norton Service Bureau, em Caxias do Sul. Informações pelo fone/fax (51) 3339-4936 e e-mail nurma@pucls.br.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Administração esportiva, atividade física na empresa e dança são as três opções de especialização oferecidas pela Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto da PUCRS. Os cursos de administração esportiva e dança são únicos no Rio Grande do Sul. As aulas iniciaram em setembro e vão até agosto de 2002, totalizando 360 horas/aula. Outras informações na secretaria do departamento, telefone (51) 3320-3622 ou e-mail educacaofisica@pucls.br.

Sociólogos, cientistas políticos e antropólogos têm nos cidadãos seus objetos de trabalho. É a partir deles que estudam o homem em sociedade, as relações de poder e a cultura.



AS RELAÇÕES SOCIAIS SOB A ÓPTICA DE ESPECIALISTAS

A compreensão da sociedade, das organizações, das relações de poder e dos universos culturais são os temas de estudo das Ciências Sociais. Para tratar de assuntos tão diversificados, a área foi dividida em Antropologia, Ciência Política e Sociologia. O estudante forma-se Bacharel em Ciências Sociais e, posteriormente, num curso de especialização, poderá obter o título de antropólogo, cientista político ou sociólogo. Quem opta somente pela licenciatura, qualifica-se para lecionar Sociologia no ensino médio.

O curso de Ciências Sociais forma profissionais capazes de coletar e analisar dados e interpretar o significado de fenômenos sociais, políticos e culturais. A interdisciplinaridade e o trabalho em equipe são características da rotina da profissão. Também compõem o perfil do cientista social a curiosidade e a cultura humanista.


As oportunidades de trabalho do sociólogo estão em instituições de ensino superior, agências de publicidade, organizações do terceiro setor, sindicatos, empresas privadas e do setor público. Como autônomo, pode oferecer consultoria ou ser empresário de pesquisas socioeconômicas.

Voltados para as relações de poder e políticas públicas estão os cientistas políticos. As vagas em partidos e no governo são as de maior destaque, onde são assessores e fazem análise de pesquisas eleitorais e cenários políticos. Há oportunidades ainda na carreira acadêmica e empresas de pesquisa.

Os antropólogos preocupam-se com os fenômenos culturais das sociedades. Na questão da terra dos índios, por exemplo, são eles que realizam laudos etnográficos. A pesquisa de campo é outra ocupação desse profissional, assim como prestar assessoria, tra-

balhar em museus antropológicos e universidades. Junto a ONGs e sindicatos, ajudam na defesa dos direitos civis.

A PUCRS oferece o curso de Ciências Sociais no turno da tarde somente no vestibular de verão. Modificações no currículo ainda estão em análise no Ministério da Educação. A proposta é que na graduação o universitário estude disciplinas específicas da sua área. Como opção de pós-graduação, a Universidade lançou neste ano o primeiro mestrado profissionalizante da área no Brasil. Com ênfase em organizações e sociedade, o curso é recomendado pela Capes. Os alunos de graduação têm a oportunidade de trabalhar como bolsistas nos núcleos de pesquisa da faculdade ou como estagiários em órgãos públicos e institutos de pesquisa.

Um projeto de lei prevê tornar obrigatório o ensino de Sociologia e Filosofia no ensino médio. A lei ainda não foi aprovada, mas, caso seja, ampliará as oportunidades para esses profissionais. O mercado de trabalho de Sociologia e de Ciência Política é considerado em expansão, com expressiva oferta de vagas. Na Antropologia, se o objetivo não for o meio acadêmico, existem outros tipos de oportunidades. Uma delas é propor projetos de pesquisa e buscar financiamentos de empresas ou órgãos públicos. 

ONDE CURSAR

Na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, no Campus Central.
Informações na Av. Ipiranga, 6681, prédio 5, sala 105, telefone (51) 3320-3555, fax (51) 3320-3602 e [site www.pucrs.br/ffch](http://www.pucrs.br/ffch).

Dos bancos da Universidade para os palcos do país



Bar da Famecos: Jônatas (esq.), Letícia e Nelson

Eu estudei na PUCRS

O surgimento da *Hard Working* se confunde com os tempos de faculdade de Nelson Elbet, Jônatas Prates, Daniel Galant e Letícia de Oliveira. Em 1995, cursando Publicidade e Propaganda na PUCRS, esses quatro membros da famosa banda, formada por 12 integrantes, nem se conheciam. Mas, como nos sonhos de adolescente, ambicionavam um sucesso que começou a se tornar realidade no prédio da Faculdade de Comunicação Social. Hoje, reconhecidos nacionalmente, trazem na bagagem dois CDs e a conquista do prêmio Açorianos como melhor banda do Estado.


O primeiro palco foram os corredores da Famecos. Inspirados no conjunto norte-americano *The hardest workest man in show business*, de James Brown, o grupo iniciou com nove pessoas, algumas delas estudantes de outras instituições. Em 1995, quatro dos integrantes eram colegas de aula na Universidade. "Sempre que podíamos, marcávamos presença em festivais como *Novos Talentos e Set Universitário*", lembra Letícia.

Foi por meio de um evento promovido pela PUCRS que a *Hard Working* apareceu para mídia e público. O grupo fez a abertura do *show* dos Paralamas do Sucesso, no Gigantinho, assistido por 12 mil pessoas. "Foi muito emocionante, jamais esquecerei nossa estréia", lembra Letícia. "Nunca imaginei estudar numa faculdade onde pudesse aliar duas paixões: a música e a comunicação". O vocal Jônatas acredita que a apresentação funcionou como um trampolim para atingir o público.

Embora estejam acostumados com grandes platéias, os jovens valorizam até hoje aquele momen-

to. "A Universidade abriu um espaço para mostrarmos o nosso talento", diz Letícia, a mais falante da trupe. Na opinião de Jônatas, a música é um meio de estimular a disciplina, o trabalho em equipe, a paciência e o raciocínio. "Associar um trabalho artístico com o cotidiano acadêmico é fundamental para o desenvolvimento intelectual das pessoas", afirma.

Com média de idade entre 20 e 30 anos, o gosto pela música começou cedo na vida de cada um dos integrantes da *Hard Working*. Inicialmente, o repertório era baseado em clássicos da *soul music* das décadas de 50 e 60, como Aretha Franklin, Etta James e Ray Charles. O novo trabalho, intitulado *Todas as Salas do Mundo*, traz composições próprias e releituras dos clássicos da *soul music* em português. Com figurino mais contemporâneo, ao contrário dos velhos tempos, mostra menos vestidos longos e gravatas. "Vale a pena conferir. O visual está arrojado, as músicas são inéditas e as coreografias exploram o potencial artístico", promete Letícia.

Quando se fala em sucesso e mudanças, todos os ex-alunos da Publicidade e Propaganda concordam que a formação acadêmica foi fundamental. "Sem contar o conhecimento que adquirimos para produzir e divulgar o nosso trabalho", observa Elbet. "O curso também nos deu noção de mercado e *marketing* pessoal", concorda Jônatas. No dia 15 de agosto, a *Hard Working* cantou o hino nacional antes do jogo da seleção brasileira de futebol, no Estádio Olímpico, em Porto Alegre. 

Hard Working gravou dois CDs



Um ideal motiva a trajetória de Antônio Frasson

É sempre fascinante conhecer quem tem como profissão um ideal de vida. Antônio Frasson, 42 anos, mastologista, professor da Faculdade de Medicina e coordenador do Centro de Mama da PUCRS, é uma dessas pessoas. Com o apoio da família, realizou o sonho de infância de ser médico. Tarefa nada fácil para seus pais que, com cinco filhos, enfrentavam dificuldades em Nova Araçá, a 200 Km de Porto Alegre. Mas a obstinação e a dedicação de Frasson aos pacientes impulsionaram sua carreira. Hoje ele preside a Sociedade Brasileira de Mastologia-RS e é pesquisador do Departamento de Mastologia do Instituto Europeu de Oncologia.

Frasson decidiu vir para a Capital aos sete anos, motivado por um comentário de uma professora da 2ª série. “Ela disse em aula que, algum dia, nós seríamos médicos, advogados ou engenheiros. Aquilo ficou martelando na minha cabeça e pensei: se ficar aqui na colônia, jamais vou conseguir”, lembra. Chegando a Porto Alegre, foi morar com os avós, donos de uma pequena pensão próxima ao Colégio Rosário.

Naquela época, duas tias de Frasson trabalhavam na Província Marista e o ajudaram a conseguir uma bolsa de estudo no Rosário. Na 3ª série ginasial, ele começou a trabalhar como recepcionista da casa provincial. Aos 17 anos, estudando à noite, era *office-boy*. Kursou Medicina em Caxias. Nas férias, vinha a Porto Alegre e fazia estágios na PUCRS e na Santa Casa. “Aos poucos me transformei em ‘rato’ de hospital e passei a conhecer os professores da Universidade”, conta.


A opção pela Ginecologia e Obstetrícia ocorreu no segundo ano da faculdade, por se tratar de uma especialidade com grande campo de atuação. A decisão pela Mastologia veio mais tarde, depois de seis meses de experiência numa importante clínica em Barcelona. “Meu interesse pelos estudos desenvolvidos no exterior surgiu da necessidade de oferecer às pacientes o melhor tratamento”, ressalta. A rotina de Frasson hoje resume-se a viagens constantes, congressos e à experiência de trabalhar simul-



Especialista em Mastologia, Frasson desenvolve projetos em Milão

taneamente na PUCRS e num dos melhores centros de mama do mundo, no Instituto Europeu de Oncologia, na Itália. “Divido meu tempo entre Milão e a Universidade”.

Frasson tem compulsão pelo trabalho, entusiasmo, grandes objetivos e muita disciplina. “O segredo do sucesso na minha profissão é colocar o outro em primeiro lugar”, revela. A vontade de ajudar as pacientes com câncer de mama faz ainda com que ele se envolva inteiramente em campanhas de prevenção. “Com educação e orientação podemos mudar completamente o momento do diagnóstico”, afirma.

Atualmente Frasson desenvolve dois projetos de pesquisa com a Escola Européia de Oncologia. O primeiro avalia quais pacientes com câncer de mama, submetidas à cirurgia, não necessitam de radioterapia. O outro estudo é de caráter educativo. “Queremos saber se o auto-exame e a busca de recursos no momento do diagnóstico de um tumor, feito pela própria paciente, são úteis para diminuir a mortalidade”, explica. No Brasil, mais de 50% das mulheres são tratadas com tumores maiores do que cinco centímetros. “O objetivo é ver se, com educação, conseguimos motivar as gaúchas a procurar ajuda rapidamente e melhorar suas chances de cura”, conclui. 

Voluntários da Enfermagem atendem idosos necessitados



Fisioterapia contra sedentarismo

dos pacientes, oferecem atenção e carinho. “Não é só o jovem que é alegre, o idoso precisa de um pouco de atenção para despertar”, constata Aline Nunes, uma estudante voluntária.

Desde a criação do curso de Fisioterapia, há um ano, a professora Mara Knorst dá aulas na Spaan e orienta os atendimentos. A fisioterapeuta iniciou o trabalho a convite do médico Ângelo Bós, docente do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS e coordenador dos residentes que atuam na instituição. O serviço fisioterapêutico é pioneiro no local e foi aprimorado com o recente repasse de R\$ 9 mil da Prefeitura de Porto Alegre. O investimento permitiu a compra de equipamentos e a instalação de uma clínica, beneficiando maior número de pacientes.

Os idosos dividem-se entre dependentes – que necessitam de ajuda para exercer atividades básicas como ca-

A situação dos idosos que vivem na Sociedade Porto-Alegrense de Amparo aos Necessitados (Spaan) sensibilizou um grupo de estudantes da PUCRS. Mobilizados, eles foram prestar trabalho voluntário na instituição. Cerca de 15 alunos da Faculdade de Enfermagem e Fisioterapia conheceram o local por intermédio das aulas práticas lá ministradas, mas passaram a frequentar a entidade também em horários extraclasses. Além de ajudar nos exercícios fisioterapêuticos e na medicação

minhar – e os independentes. Como eles têm uma vida muito sedentária, o trabalho tenta evitar seqüelas e recuperar perdas. Giseli Messa, uma das voluntárias, lembra um caso de sucesso em que a fisioterapia auxiliou a reabilitar uma idosa vítima de acidente vascular cerebral. “Ela voltou a caminhar e é um exemplo que vou levar até o final da faculdade”, diz. Para a aluna, além de a experiência ser gratificante, ajuda o acadêmico a ter certeza da escolha feita e facilita a compreensão dos conteúdos ensinados em aula.

Desde março, a disciplina *Enfermagem na Saúde do Adulto* é ministrada na Spaan e acadêmicos em estágio curricular ou voluntário prestam atendimento sob supervisão da professora Marion Creutzberg. A Faculdade pretende estender essas atividades para outras disciplinas, envolvendo mais universitários. Os 150 internos da instituição recebem ainda orientações sobre saúde e realizam atividades de lazer.



Experiência gratificante para alunos e idosos

Pobres da Ilha Grande recebem auxílio

Desde maio, quando começou a se reunir, o Grupo Universitário Marista tem como projeto ajudar a comunidade da Ilha Grande dos Marinheiros, no Lago Guaíba. O trabalho é intermediado pelos irmãos maristas que residem no local e realizam atividades de apoio à população. Organizados pelo Centro de Pastoral, alunos de graduação e pós-graduação desenvolveram um projeto de evangelização e educação integrada segundo os ideais maristas. Vindos de diversas áreas, os voluntários organizam ati-

vidades de orientação sobre saúde, drogas e ecologia, além de promover o lazer e o esporte entre os jovens. O grupo atua junto a pastorais e associações conseguindo apoio de hospitais de Porto Alegre para atender os moradores. A população de baixa renda – muitos são papeleiros – sustenta-se da reciclagem do lixo. Interessados em participar devem procurar o Centro de Pastoral, prédio 17, sala 101, telefone (51) 3320-3500, ramal 4027 ou pastoral@pucrs.br.

A missão social do Museu

Opinião



JETER JORGE BERTOLETTI

Diretor do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS

A leitura, a revisão da literatura, o estudo da viabilidade e a fixação de idéias, rumos concretos e análise minuciosa dos efeitos, determinaram todas as minhas iniciativas voltadas para o social, muitas delas obtidas com persistência e até um grau elevado de

teimosia. Hoje, apesar das contínuas mudanças e promessas de políticos e administradores, os problemas sociais se agraçam.

Como profissional da PUCRS, aproveito para pensar, interagir e tentar contribuir com inovações construtivas que resultem numa relação social mais digna e humana, através do fortalecimento educacional das crianças e jovens que têm o direito de merecer um futuro mais saudável e feliz.

A preocupação com os necessitados e humildes sempre me sensibilizou nesses mais de 40 anos de vínculo com a Universidade, motivo pelo qual criei vários projetos que, sem a aprovação do Ir. Norberto Rauch, jamais se tornariam realidade. O *Projeto Novas Fronteiras: O Museu vai à Comunidade* beneficiará crianças e adultos que não têm a oportunidade de conhecer esta proposta dinâmica e interativa do ensino de ciências e tecnologia. Face aos objetivos e metodologia, foi desmembrado em Projeto Escola-Ciência (Proesc) e Projeto Museu Itinerante (Promusit). Este último, inédito em âmbito internacional.

A inauguração dos dois projetos está prevista para setembro. Uma solenidade reunirá a comunidade universitária, promotores e apoiadores. Proesc e Promusit contaram com a colaboração da Ubea/PUCRS, da Vitae – Apoio à Cultura, Educação e Promoção Social e do Santander,

além de Mercedes-Benz, Marcopolo, Guerra, Rodabem e Tintas Renner. Ainda aguardamos o pronunciamento do Ministério de Ciência e Tecnologia e da Fapergs.

No Proesc, um ônibus devidamente equipado possibilitará a vinda de alunos carentes das mais diversas associações, escolas e centros do Rio Grande do Sul para o Museu de Ciências e Tecnologia (MCT). Na área de exposições do Museu, receberão ensinamentos diferenciados em modernos experimentos interativos, nas áreas da Física, Geografia, História, Química, Biologia, Geologia e Paleontologia, entre outras. As crianças terão alimentação gratuita, e as provenientes de regiões distantes poderão ter outras facilidades, incluindo alojamento. Mais de 200 pedidos encontram-se nos arquivos do MCT e serão atendidos, obedecendo critérios de avaliação e prioridades, divulgados aos interessados.

No Promusit, um caminhão extrapezado LS-1632 e um semi-reboque de 14 metros de comprimento transportarão para diversos municípios do Estado cerca de 30 experimentos interativos, fabricados na mecânica, oficina e marcenaria do Museu, além de centenas de *kits* pedagógicos e materiais para o desenvolvimento de oficinas e minicursos.

Quando vazio, o semi-reboque se transforma num moderno auditório, com ar condicionado e equipamentos de multimídia, internet, microscopia, entre outros, para palestras e divulgação, principalmente aos professores do ensino fundamental e médio dos municípios visitados. Atenderá gratuitamente prefeituras, escolas e eventos como feiras e congressos. Entretanto, haverá requisitos para essa participação. Eles serão divulgados especialmente às comunidades que já solicitaram a presença do Museu Itinerante do MCT.

Os dois projetos tiveram a colaboração do Ir. Norberto Rauch e de uma equipe do Museu formada pelos professores Roque Moraes, Ana Clair Bertoletti, Plínio Fasolo, Luiz Marcos Scolari, Gustavo Araújo, Lucas Scoria de Almeida, José Eduardo Garcia Trintin e Peterson Colares.

A riqueza dos livros é preservada

Método de reprodução em que obras relevantes são fotografadas. É o mais indicado para manter as características originais

Uma sala fechada e escura guarda tesouros. É visitada por pesquisadores, professores, colecionadores e admiradores de livros pouco encontrados, alguns equiparados a obras de arte, valorizados como objetos e por seu conteúdo histórico. O Setor de Obras Raras e Coleções Especiais da Biblioteca Central Irmão José Otão é constituído por mais de 2.800 exemplares. Verdadeiras relíquias, separadas do acervo geral, desde exemplares de edições limitadas até obras do século 17.


A única coleção completa da *Patrologiae* no Rio Grande do Sul, com 161 volumes, sobre filósofos e teólogos latinos e gregos, publicada a partir de 1848, é um dos atrativos. Nem tão procurado, mas curioso, o livro mais antigo do acervo foi escrito pelo italiano Giambattista della Porta, em 1662. Traz o estudo da fisionomia humana comparada à dos animais.

As *Resoluções Forenses*, de 1836, são valorizadas na área do Direito e chamam a atenção dos leigos pela encadernação de luxo. Os pesquisadores de Literatura se interessam por exemplares de primeira edição para pesquisas comparativas. Um deles é *O Arquipélago*, de Erico Verissimo, também considerado especial por ter sido autografado ao Ir. Elvo Clemente, assessor da



Reitoria, em outubro de 1962. Quem leu Cecília Meirelles e quer ver seus desenhos de 1926 a 1934, encontra-os no Setor de Obras Raras. Gramáticas do Rio Grande do Sul no século 19 oferecem pistas sobre como era o ensino naquela época.

O Setor conta com várias edições limitadas em **fac-símile**, dirigidas a um público restrito. Aquarelas retratando o país e o Estado encantam pela riqueza de detalhes com que o ambiente passado foi captado. Em ***O Rio Grande do Sul em 1852***, o alemão Herrmann Wendroth viajou por toda a província observando os costumes do campo e as cenas da cidade. Entre os periódicos, destaca-se o *Jornal do Comercio*, do Rio de Janeiro. A edição de 7 de setembro de 1922 comemorou o centenário da independência dizendo que o Brasil estava predestinado a desempenhar um grande papel, a ser uma formidável força no futuro.

A coordenadora do Setor, Neiva Vieira, acredita que as novas tecnologias não diminuem a importância dos livros raros, mas ajudam a divulgá-los. O maior acesso à comunidade, no entanto, depende da preservação. O empréstimo domiciliar não é permitido e a maioria dos materiais não pode ser copiada. Há cuidado especial até mesmo na acomodação das obras nas estantes. O Laboratório de Recuperação e Preservação do Acervo trata dos exemplares procurando manter as suas características originais. Além de restauradas, as peças raras são higienizadas para a retirada de micróbios e traças. 



Biblioteca reúne 2.800 obras raras



Resoluções Forenses são de 1836

O QUE É UMA OBRA RARA

No momento, o Setor de Obras Raras e Coleções Especiais da Biblioteca está avaliando seus exemplares. Não há critérios rígidos para identificar uma obra como rara. A antiguidade é um dos fatores relevantes, mas também são analisados o conteúdo, a importância do autor e a dificuldade em encontrá-la. "Sou uma detetive procurando por raridades, inclusive verificando se no acervo geral há material com essas características", diz a coordenadora Neiva Vieira.